

Novo horário para iluminação de vitrinas e fachadas

(TEXTO NA 3ª PAGINA)



Dois aspectos do local do desastre, vendo-se ao centro uma das vítimas

DESTROÇADO O ONIBUS PELO TREM



NA PASSAGEM DE NÍVEL DA ESTAÇÃO DE TOMÁS COELHO O SINISTRO —
TRAZIA O ONIBUS DA LINHA MEIER-COELHO NETO CERCA DE SESSENTA PAS-
SAGEIROS — TRINTA FERIDOS E UM MORTO — BOMBEIROS NO LOCAL



Estes são uns dos muitos feridos quando eram medicados no Posto de Assistência do Meier

Um desastre pavoroso ocorreu nos últimos minutos da noite de ontem na estação de Tomás Coelho. Ali na passagem de nível, um ônibus da Viação Santa Helena foi colhido por um trem da Central ficando completamente destruído, sendo ainda arrastado pelo elétrico, muitos metros. Quem presenciou o lo-

(Conclui na 9.ª pág.)

A atitude do governo é de respeito às decisões das urnas e da Justiça Eleitoral

Fala à imprensa o ministro da Justiça — Declarações do sr. Bias Fortes restabelecendo a verdade que se procura adulterar

O sr. Bias Fortes titular da Justiça reuniu ontem à tarde os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete para uma palestra. O ministro da Justiça teve oportunidade de referir-se à orientação que o governo vem



Sr. Bias Fortes

Terremotos na Califórnia

SAN DIEGO, Califórnia, 6 (U.P.) — Uma série de fortes abalos sísmicos foi registrada nesta cidade, hoje, à tarde. O fenômeno teve início às 12.38 horas, e as primeiras informações não indicam que haja ocorrido dano algum.

A China entrou na guerra da Coreia

Nota oficial de Mac Arthur à O.N.U. — Convocado o Conselho de Segurança — 400 mil comunistas chineses já teriam cruzado a fronteira da Mandchúria — Súbito recuo dos vermelhos no "front"

LAKE SUCCESS, 6 (Por Pierre Huss, do INS) — O general Douglas MacArthur notificou hoje, oficialmente as Nações Unidas que destacamentos organizados do Exército Comunista chinês, possivelmente integrado por 17.500 homens, estabeleceram "contato hostil" com as forças aliadas na Coreia. O comandante supremo das Nações Unidas citou doze incidentes, nos quais "intervieram" comunistas chineses na Coreia, desde o dia 22 de Agosto. Indicou também

o general MacArthur que contingentes dos Exércitos chineses — o 40º, o 42º e o 38º — foram identificados através do interrogatório de prisioneiros.

Imediatamente depois de recebida a comunicação, os Estados Unidos convocaram uma reunião especial do Conselho de Segurança, para a próxima quarta-feira pela manhã, com o objetivo de discutir os novos acontecimentos na guerra coreana. Todavia, as fontes norte-americanas disseram que deverá ser adotada uma política que possa reduzir o conflito a uma região local, e para impedir que irrompa uma guerra entre as Nações Unidas e a China Comunista.

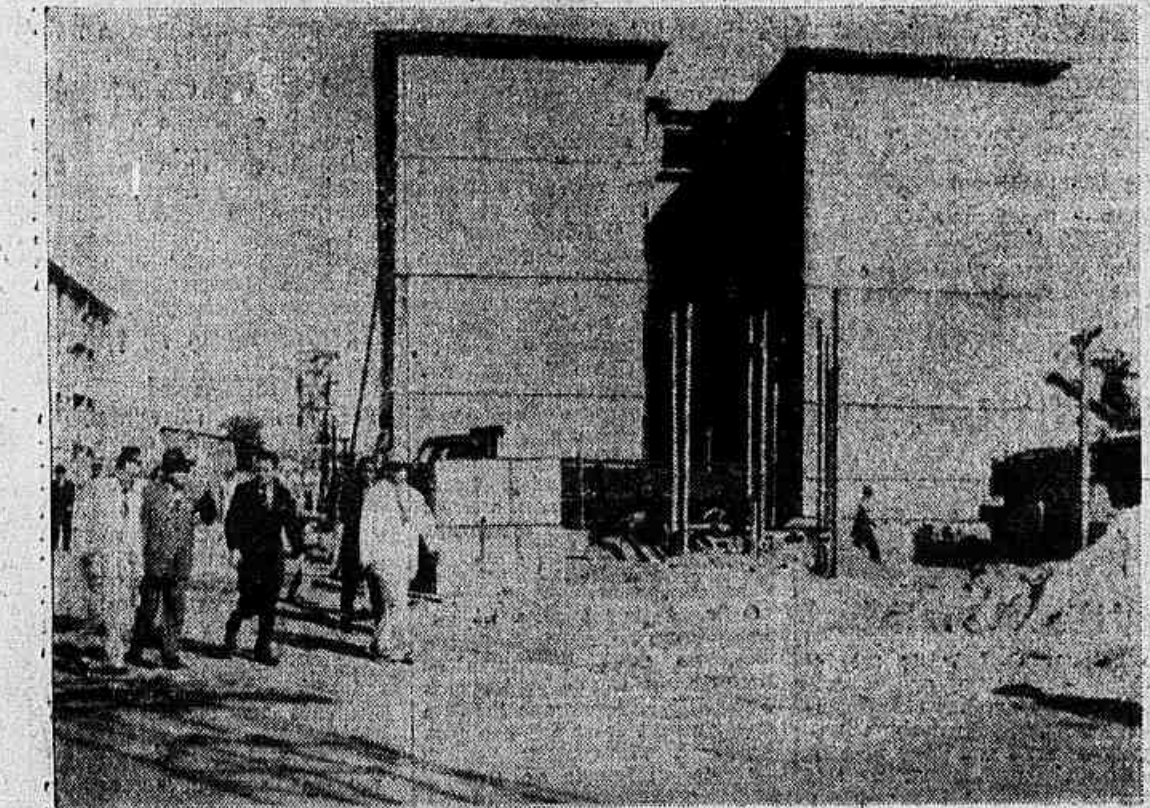
Situação muito grave
O delegado norte-americano, Ernest Gross informou aos jornalistas que os Estados Unidos consultarão com outras delegações, antes da próxima quarta-feira, indicando que, se os russos quisessem participar da reunião (Conclui na 9.ª pág.)

Crescei e multipliquai-vos!...

Mãe de 12 filhos, leve agora mais quatro gêmeos

GEORGETOWN, Guiana Inglesa — 6 — (INS) — A esposa de um camponês que tem 38 anos de idade está passando bem, juntamente com seus 4 filhos nascidos ontem. Mãe e filhos estão no hospital do governo nesta capital tendo a mãe recebido transfusões de sangue depois que nasceram os 4 filhos a intervalos de 5 minutos a partir das 15.10 da tarde de ontem. Esta senhora é mãe de outros 12 filhos.

Conjuntos residenciais do IAPC visitados pelo Presidente da República



Aspecto da visita presidencial aos conjuntos residenciais do IAPC. (Foto A.N.)

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do engenheiro Remy Archer, presidente do IAPC, e do seu ajudante de ordens capitão av. Pedro Passos, visitou, na manhã de ontem, as obras dos seguintes conjuntos residenciais:

Reestruturadas as carreiras de arquivista e dactilógrafo da Prefeitura
A situação daqueles funcionários municipais após os decretos ontem assinados pelo prefeito do Distrito Federal

O prefeito do Distrito Federal, em decretos de ontem, sancionou projetos de leis oriundos da Câmara dos Vereadores, que reestruturam as carreiras de arquivista e

dactilógrafo do Q.P. da Prefeitura, dos seguintes teores: "A carreira de arquivista do Q.P. da Prefeitura passa a ter a seguinte (Conclui na 9.ª pág.)"

em Caxambi, nas ruas Miguel Cervantes e Miguel Angelo; em Cascadura, na rua Goiás; na Estrada de Fortinho, em Itrajá, o conjunto "Presidente Dutra"; em Del Castilho, na rua do mesmo nome, e o de Coelho Neto.

O conjunto residencial da rua Goiás ocupa uma área de 35.853,37 metros quadrados, com 32 edifícios de quatro pavimentos, de 496 apartamentos e 13 lojas.

O conjunto "Presidente Dutra", situado em Itrajá, compreendendo uma área total de 74.710 metros quadrados, o conjunto residencial de Caxambi é constituído de 31 edifícios de apartamentos de quatro pavimentos, com 18 lojas e 478 apartamentos e mais 49 edifícios de três pavimentos com 588 apartamentos.

Ameaça de perturbação da ordem no Pará

O governador acusa a oposição de querer convulsionar o Estado — Seguem hoje para Belém o chefe do gabinete do ministro da Justiça e o brigadeiro Rodrigues Coelho

O Governador do Estado do Pará em telegrama que dirigiu ao Presidente da República, após declarar que "o Estado se encontra diante de séria ameaça de perturbação da ordem", solicita a S. Exa., pela gravidade

dos fatos que ali se desenrolam, prontas medidas preventivas. Acentua que a oposição, já sem esperanças de obter a vitória nas urnas, "está planejando convulsionar o Estado, preparando abertamente a masor-

ca". Afirma que o plano dos inconformados teve sua primeira fase nos acontecimentos ocorridos em Belém a 30 de outubro último, quando os oposicionistas deram início a uma campanha (Conclui na 9.ª pág.)

ALDEIA NATAL

Hildon Rocha

"Todos cantam a sua terra,
Também vou cantar a minha".
(CASEMIRO DE ABREU)

SEGUIREMOS o exemplo do poeta, ainda que sem "as débels cordas da lira". Nada há que exija maior poder sobre o homem que o seu torção de origem. Nenhum artista ou escritor, poeta ou estadista, nas horas mais intensas de sua vida conseguiu esquivar-se ao sortilégio das reminiscências. Das lembranças de uma cidadezinha, do rio natal, ou mesmo da rua onde foram vividos os melhores dias da infância.

Não há afastamento ou separação que venha desprender o fio que eterniza a escravidão do homem ao passado. No rodado das suas lutas e ocupações poderá ficar submerso esse fio de ligação, filão invisível porém inextinguível, ziaverá momentos em que o homem acolhe a ilusão de que nada mais o traz prisioneiro à paisagem e às fisionomias humanas que lhe ficaram da sua aldeia. Mas, nada disso se diluirá, por vezes quase imperceptível, porém eterno, dispondo contrariamente à vontade e à ilusão sensação de liberdade.

No sono virá o sonho que o surpreende com as coisas da cidadezinha onde nasceu e onde viveu até adolescência — quase apagadas, de contornos imprecisos, nessa cor esfumada das imagens que emergem do subconsciente quando dormimos. Foi há tempos: salimos em uma madrugada, com um companheiro de aventura, montando esses tardos e jerrissimos burros que o nordestino usa nas suas viagens pelo sertão. Tinhamos que alcançar o naviozinho fluvial cinco dias depois, em Bom Jesus da Lapa (onde dizem existir um Jesus encantado, que aparece e desaparece), do qual naviozinho passamos aos trilhos ferroviários que só começaram a existir na cidade mineira de Pirapora. Destá, rumamos ansiosos para a grande cidade, onde saltamos decidaissimos com tantas perspectivas que delineávamos, — isso, numa velha e saudosa noite de outubro de 19...

Agora, estamos de volta, retornando para reconhecer, apenas um reencontro com a cidadezinha onde nascemos e vivemos até a primeira juventude, e onde passamos "os melhores anos de nossa vida", talvez.

Já não somos tão acessíveis às emoções singelas, pois há muito que os duros embates numa cidade de tanta disputa e indiferença mudam as fibras da sensibilidade. Agora é como se estivessem inutilizadas para a ternura simples e para as expansões afetivas. Entretanto, somos tomados de impaciência e ansiedade no instante em que a aro-moça, de olhar tão amistos, nos comunica que o avião vai descer e que aperiemos os eluturdes. Para os demais passageiros é uma aterrissagem a mais, não para quem se esforça por avistar, por descobrir o casário desalinado e mirim que já em baixo se amontoa.

E' a cidadezinha cordial e amigã onde vivem nossos pais e irmãos e primeiros amigos. E' feia, porém muito simpática. Pobre e sem conforto, mas de grande significação para a emotividade de quem não a vê há vários anos. E' a terra natal, palco de nossos primeiros entendimentos, com a vida. De nossas primeiras revelações, perplexidades, nossos primeiros amores, quem sabe se do primeiro e último soneto? O mesmo lugar na terra, onde numa maldada tentativa de imitação, passamos algumas horas na janela, "pálido de espanto", querendo conversar com as estrelas. Quando abrem a porta do avião, somos o primeiro passageiro a sair, pois nos esperam pessoas de nossa família, um tanto assustadas com a súbita aparição de quem lhes escapou há tantos anos. Vemos que sempre nos esperariam com o mesmo interesse e amor que lhes descobrimos na expressão dos olhos.

Estamos em Barreiras, cidade baiana, situada às margens sinuosissimas do Rio Grande, importante afluente do rio São Francisco que nasce na Serra do Duro, no norte de Goiás. E' tão humilde como a vossa, se a vossa terra é humilde, não muito diferente de qualquer cidadezinha do nordeste brasileiro. Não vos espanteis desta insistência em falar de um lugar onde jamais ireis, quero vos informar que muita gente importante desta República conhece e comeu do seu feijão, mas, como alguns devem ter a sua pequenina e maternal cidade, falo a quem de certo, não se peja dos mesmos sentimentalismos. Assim, poderéis, como o exemplo do que sentis pela vossa terrinha, tão cara a vossa apreço, entender o amor que ora revelamos pela que é a nossa e nos pertence de todo o coração. Foi Alvaro Moreyra quem escreveu, alhures, que todos têm a sua valsa, — e isso tem um grande sentido. Parodiando o mais sentimental dos nossos humoristas, acrescentaremos que todos nós temos a nossa aldeia, a nossa rua ou a nossa casa. "Oh! casa de meus pais", gemia Castro Alves.

Na descida da serra olhamos as terras e o vale que se reavivam à nova aproximação. Uma canção, autêntica canção do Rio São Francisco e afluente, nos leva para a outra margem, frágil canção que desliza nas mansas águas num val e vem de todo o dia. A canção vai descendo para o pórtio e nesse instante amenissimos demoramos os olhos nas duas margens do Rio Grande onde vadeamos todos os recantos quando de nossas vagabundagens de menino sertanejo sem outras evasões além daquelas ao, encontro da natureza e de seus elementos.

AS MANOBRAS NA REGIÃO SEPETIBA-PEDRA

Deslocada a tropa de seus quartéis — O comandante da 1.ª Região Militar na direção geral dos exercícios

A tropa da 1.ª Região Militar que vai tomar parte nas manobras que serão realizadas na região Sepetiba-Pedra, deixou ontem pela manhã seus quartéis acampando no referido local. Também o diretor geral dos exercícios, general Zénonio da Costa, acompanhado do seu Estado Maior, seguiu para o local, já tendo iniciado os primeiros trabalhos de campanha. A principal fase das manobras realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 9 horas, com a presença do presidente da República e o mundo oficial, bem como das autoridades estrangeiras e das autoridades convidadas. Uma equipe de jornalistas está acompanhando o trabalho em campanha, dos nossos soldados.

Lingerie OUVIDOR Ltda.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE:

- ★ LINGERIE
- ★ COLCHAS
- ★ EDREDONS
- ★ CAPAS
- ★ PEIGNOIRS
- ★ BLUSAS

EXECUTAMOS ENCOMENDAS COM A MAXIMA RAPEDEZ

AV. GOMES FREIRE, 289-A Tel. 42-2950 — Rio

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N.

6

Voto em.....

Estabelecimento.....

Votante.....

SÓ É VÁLIDO ATÉ SABADO, DIA 11 DE NOVEMBRO

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

Vários navios carregados de automóveis à espera de cais para atracar

Cerca de 1.900 desses veículos aguardam liberação a fim de serem retirados pelos seus donos — Congestionamento de extensa área do pórtio — Solicitadas providências ao ministro da Fazenda — Declarações do sr. Miranda Carvalho a A MANHÃ

A extensa área do cais do pórtio situada entre o primeiro armazém e o décimo segundo, é destinada à carga estrangeira, continua congestionada em virtude do fluxo considerável de carros do luxo importados dos Estados Unidos como bagagem. A situação cria, da nos ancoradouros da Guanabara, onde se acham numerosos navios com carregamentos de automóveis à espera de cais para atracar, bem como nos pátios e plataformas internas dos armazéns do pórtio, levou o superintendente da A. P. R. J., senhor Miranda Carvalho, a ordenar um levantamento a fim de apurar o número exato de veículos importados e pedir providências às autoridades competentes a fim de ser feita a liberação dos mesmos dentro do mais breve prazo.

Declarações do superintendente do pórtio

A fim de apurar as medidas que se pretende tomar a esse respeito a reportagem de A MANHÃ ouviu aquele administrador, o qual declarou que incluindo os carros já desembarcados e por desembarcar, existem no momento cerca de 1.900 aguardando liberação a fim de serem retirados pelos seus donos. Acrescentou que havia solicitado providências ao ministro da Fazenda e que já estava sendo estudada uma manel-

ra de liberar os automóveis e evitar a agravamento do congestionamento. Entretanto, não seria de esperar um desfogo da situação num prazo curto, pois é certo que sobreviriam dificuldades administrativas impedindo a pronta liberação e retirada dos carros do cais do pórtio.

Repletos de carga os armazéns

Em seguida pedimos ao Superintendente de Administração do Pórtio informações sobre a situação dos armazéns de carga estrangeira, que sabíamos estar abarrotados até o teto em virtude de não terem os importadores pressa em retirarem dali suas mercadorias, o que levava aquele administrador a solicitar ao ministro da Viação licença para agravar as taxas de armazenagem e capatazia. Esclareceu o sr. Miranda Carvalho que em nada se modificaria a situação e que os citados depósitos continuavam repletos de carga estrangeira, dificultando o tráfego.

go, que, desse modo, é feito, sob restrições.

Concluiu dizendo que a culpa cabe exclusivamente aos importadores, que não retiram suas mercadorias e que aguardava a providência pedida ao Ministro João Valdetaro de Amorim para agir com energia, punindo os responsáveis pela situação.

Uma decisão do ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda após ouvir o procurador geral e o diretor geral da Fazenda e o inspetor geral da Alfândega sobre o palante caso dos automóveis transportados como bagagem, decidiu que as autoridades subordinadas dessem ao carro legitimamente embarcado ou despachado até a data da publicação da nova lei, tratamento de acordo com a legislação anterior que rege a matéria inclusive a exigência da permanência de doze meses no exterior para a propriedade do carro transportado como bagagem.

O caso dos automóveis como bagagem

Pagará direitos e imposto de consumo, na forma regulamentar, os carros embarcados no exterior antes da lei n. 1.205

Em data de ontem, o ministro da Fazenda expediu a circular n.º 30, em que esclarece a forma de aplicação da lei n.º 1.205, de 24 de outubro último, votada pelo Congresso para pôr cõbo aos abusos que se vêm verificando na importação de carros como bagagem.

E' o seguinte o teor da circular em questão:

CIRCULAR N.º 30

Tendo em vista que a Lei n.º 1.205, de 24 de outubro de 1950, publicada no "Diário Oficial" da mesma data, que exclui os automóveis de particulares dos objetos enumerados como bagagem de passageiros na Tarifa Alfandegária, passou a vigorar na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, como está expresso no seu art. 2.º, declaro aos srs. Inspectores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, haver resolvido, a exemplo do que tem sido observado em casos anteriores de alterações tarifárias, que os automóveis embarcados no exterior anteriormente à publicação da mencionada Lei, circunstância essa provada com o respectivo conhecimento marítimo, tenham seu desembarque mediante o pagamento dos direitos e do imposto de consumo devidos, na forma regulamentar.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1950.

(as.) — Guilherme da Silveira

Não faltam navios para o transporte do sal

O LOIDE ESTÁ TRANSPORTANDO NORMALMENTE AS QUOTAS QUE LHE FORAM ATRICUIDAS — A GREVE DE AREIA BRANCA PREJUDICA OS EMBARQUES DA MERCADORIA

A propósito da situação do transporte do sal para o mercado interno, assunto que foi motivo de recente reunião realizada no Ministério da Viação e de que a A MANHÃ publicou uma nota, a nossa reportagem foi ouvir o diretor do Lóide Brasileiro, vice-almirante Raul de San Tiago Dantas, ao qual pediu informações sobre a capacidade da empresa que dirige, em relação ao transporte do produto.

Acrescentou o diretor do Lóide que pelo menos trinta por cento desse montante já foi transportado e que o Instituto do Sal jamais fez restrições à capacidade da empresa oficial.

A GREVE ENTRAVA OS EMBARQUES

Por fim, esclareceu o almirante San Tiago Dantas que os embarques de sal estão sendo seriamente prejudicados pelo movimento grevista dos salteiros de Areia Branca, havendo ali vários navios parados. Resolvido o impasse da greve não faltarão barcos mercantes para conduzir a mercadoria.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Osteopatia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A posse do governador eleito de Goiás

E as disposições da Constituição estadual

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — A Constituição estadual dispõe em seu artigo 4.º que a Assembleia Legislativa reunir-se-á ordinariamente a 15 de abril de cada ano e funcionará até 15 de novembro. Por sua vez, o artigo 21 estabelece que é da competência do Poder Legislativo conhecer ao governador eleito, conceder-lhe ou recusar-lhe a licença para ausentar-se do Estado. A posse do senador Pedro Ludovico dar-se-á a 31 de janeiro do próximo ano, exatamente quando não está reunida a Assembleia Legislativa, devendo então nesse caso, verificar-se perante o TRE. Essa honoreta, porém, não se concretizará, desde que os trabalhos legislativos sejam prorrogados, de acordo com os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do art. 4.º, da Constituição

do Estado. O § 3.º do art. 4.º dispõe, entretanto, que a sessão legislativa poderá ser prorrogada mediante requerimento fundamentado, de um terço de seus membros, aprovado por maioria absoluta. Nesse ponto reside a dificuldade da prorrogação, em virtude da impossibilidade de se conseguir a metade e mais um dos trinta deputados, alguns dos quais não voltarão a ocupar suas cadeiras, derrotados que foram nas últimas eleições e que se desinteressaram completamente dos trabalhos parlamentares, deixando de comparecer às sessões e permanecendo em seus municípios. Assim, a hipótese mais viável e praticamente exequível é a de que o governador eleito, sr. Pedro Ludovico, tomará posse do cargo a 31 de janeiro perante o TRE.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ

Diretor: Heitor Monts
Gerente: Otávio Lima

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurgel — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 410 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5553 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

NONO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

Continua despertando grande interesse, nos nossos círculos sociais e dos Estados, a notícia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1951, novo Cruzeiro Turístico ao Norte, nos mesmos moldes dos já realizados, com tanto êxito, nos anos anteriores. A viagem far-se-á no confortável navio "D. Pedro II" do Lloyd Brasileiro, o qual partirá, do porto desta capital, no dia 4 daquele mês, depois de ter tocado em Santos para receber os excursionistas procedentes de São Paulo. A duração total da viagem Santos-Manaus-Santos será de 41 dias.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Instável com chuvas e trovoadas.
Temperatura elevada a princípio, entrando em declínio.
Ventos de sul com rajadas muito frescas.
Máx.: 31,3
Min.: 18,6

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.

Promoção de oficiais e suboficiais das forças armadas que lutaram contra o comunismo em 1935

Aprovado ontem pelo Senado o projeto que trata da matéria

Reificação do sr. Ariur Santos sobre o noticiário de um jornal a seu respeito — Necrologio do jurista Pedro Batista Martins

A hora regimental, o sr. Nereu Ramos abriu a sessão de ontem do Senado, presentes 42 senadores.

O sr. Hamilton Nogueira, orador inscrito, ocupou a tribuna para falar sobre George Bernard Shaw, "uma das figuras marcantes do mundo contemporâneo, desde o esplendor da era vitoriana até os nossos dias". O senador carioca pronunciou uma oração, que concluiu com estas palavras: "Sr. Presidente, o Senado da República não podia ser indiferente à vida gloriosa desse homem que elevou tão alto a humanidade, que ultrapassou a sua província, que ultrapassou o seu país. Era um cidadão do mundo, um cidadão do mundo em todas as suas épocas; foi espírito que não sentiu o caso. Morreu aos 94 anos de idade, com uma eterna juventude de espírito, que é um estímulo e exemplo para todos os que trabalham. Lutador, que foi, tendo de enfrentar doutrinas, tendo que enfrentar homens poderosos, conseguiu mostrar o domínio do espírito sobre os acontecimentos humanos. Queremos, nesta data, reencarnar esse espírito culminante, esse homem de profundo sentimento humano, esse homem que amava a vida, esse homem que nos deu a lição de bom humor permanente em face de todos os acontecimentos e esse homem que, no fim da sua vida acreditava em dias melhores para esta pobre humanidade."

Urgência recusada

Passando-se à ordem do dia, foi rejeitado, por 36 a 6, o requerimento de urgência para a discussão e votação do projeto do Senado, que dispõe sobre a concessão de benefícios aos Delegados Regionais do Ministério do Trabalho, que durante o período de guerra serviram em zonas discriminadas como perigosas, na conformidade de prescrições militares então vigentes.

Promoção dos que combateram o levante comunista

Com duas emendas, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre promoção de oficiais e suboficiais das Forças Armadas que tenham tomado parte no combate à revolução comunista de 1935.

Veto do Prefeito rejeitado

Rejeitou o Senado o veto do Prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre o aproveitamento como técnicos de laboratório dos práticos de laboratório providos da extinta Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Aparelhamento de redes ferroviárias

Sem emendas, foi aprovado o projeto da Câmara, que estende à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil os benefícios deferidos pela lei 272, de 10 de abril de 1948, que dispõe sobre a aplicação das cotas no aparelhamento de redes ferroviárias. Uma emenda, visando estender a medida à Leste Brasileiro, foi mandada constituir projeto em separado.

Despesas da Missão Militar em Berlim

Foi em seguida, aprovado o projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr\$ 250.000,00 para atender às despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949.

Projeto constitucional

Em discussão preliminar, o Senado considerou constitucional o projeto de decreto legislativo, que aprova o texto do Protocolo de Modificação do parágrafo quarto do artigo 25 do Acórdão Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, assinado pelo Brasil em Ancey, em 13 de agosto de 1949.

Voltou às Comissões

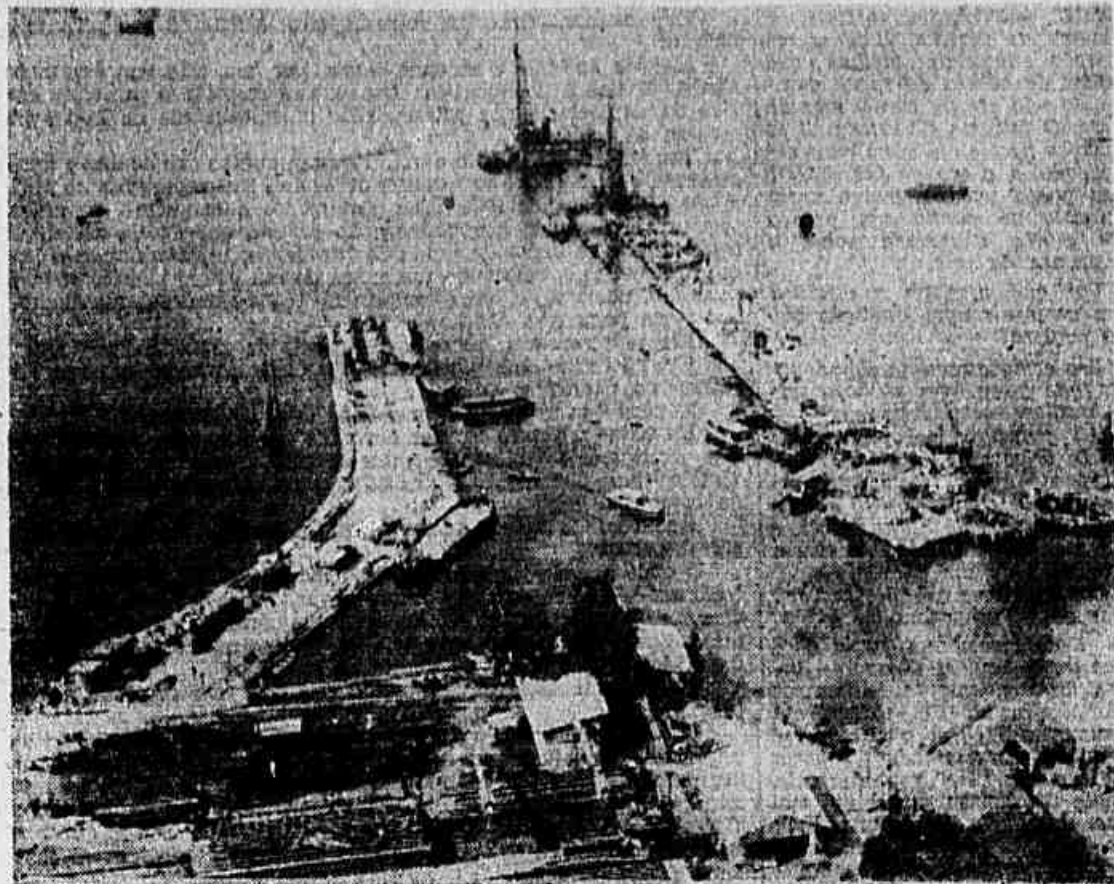
Com emenda, voltou às Comissões o projeto da Câmara, que cria um cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul.

A lei do inquilinato

O sr. Lucio Corrêa focalizou, depois, entrevista concedida a um vespertino pelo deputado Gurgel do Amaral, relativa ao

AVANÇA O "PIER" MAUÁ

Já concluídos 250 metros da plataforma — Prosseguem em boa marcha os trabalhos — Outros detalhes — Previsto para abril do próximo ano o término das obras



Aspecto atual das obras do "Pier" da Praça Mauá

Prossegue em ritmo animador os trabalhos de construção do "Pier" Mauá, na praça do mesmo nome. Como já acentuamos em reportagens anteriores, esse

notável empreendimento virá resolver o problema do espaço no calçadão do Rio de Janeiro, de vez que, com o seu aproveitamento, aquela vasta área fi-

cará, logicamente, mais desimpedida para as manobras portuárias.

Percorrendo na tarde de ontem as obras do futuro "Pier" da Praça Mauá, a reportagem da MANHÃ pôde verificar que os trabalhos que se vêm realizando vão ganhando, de dia para dia, maior volume, mantendo-se em atividade cerca de 250 homens distribuídos nas mais diferentes funções.

Em palestra com o engenheiro Jandy Sellos Corrêa, um dos encarregados da administração das obras em apêndice, sabemos que até o momento já foram cravadas cerca de 2.600 estacas, ou seja mais da metade do total. Para essa tarefa, sem dúvida, das mais trabalhosas, estão em funcionamento quatro bate-estacas. U moutro, recentemente chegado da Alemanha, está sendo montado para entrar em ação. Com o funcionamento de todos

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

ADVOGADOS

ALVARO GONCALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 e 507
FONES: — 22-4200 — 32-7255

Cena de "gangsters" na rua Visconde de Inhauma

Assaltou o velho cobrador em plena luz do dia — Desferiu-lhe tremendo golpe a barra de ferro — Praticou a covarde agressão dentro do elevador — Acompanhara a vítima, do Banco ao local do crime — Queria roubar-lhe a pasta que continha 10.000 cruzeiros



O assaltante Olegário Evangelista Pires e sua vítima, o velho funcionário da firma Teófilo Ferreira Souza Ltda., sr. Manoel Santos.

Audaciosa tentativa de assalto, teve lugar, na tarde de ontem, em pleno centro comercial da cidade. Felizmente, o plano do perigoso assaltante fracassou completamente, sendo ele preso em flagrante e levado à presença das autoridades do 7º distrito policial. Tudo foi planejado com revoltante cálculo por um indivíduo que se revelou possuidor das mais das grandes habilidades criminosas e que frente ao comissário Carlos Santos tudo confessou. Olegário Evangelista Pires tem 24 anos, é solteiro e não quis revelar onde reside. Pos-

sou-se à porta do Banco Fiancial do Brasil, na rua do Ouvidor, 68, e ali ficou a espera de algum incauto. Já perdidos alguns minutos, quando viu entrar na casa bancária um homem de cerca de 60 anos, cabelos encanecidos e passos trôpegos. Observou-lhe os movimentos e verificou que o velho recebia vultosa importância do "caixa", guardando-a numa pasta. Ali estava o seu homem — pensou. Esperou-o sair e se pôs a acompanhá-lo. Passando por um edifício em construção, desparou com uma barra de ferro e

apanhou-a embulhando-a num jornal.

Assalto no elevador

O velho que portava a valiosa pasta era o sr. Manoel Santos, de 59 anos, casado, residente na rua Cariaca, 53, em Irajá, funcionário de confiança da firma Teófilo Ferreira Souza Ltda., com sede na rua Visconde de Inhauma 56, 1º andar. E, era para os escritórios daquela companhia que o sr. Manoel se dirigia, inocente e calmamente, sem nem de leve suspeitar do perigo que o ameaçava. Finalmente, chegou ao edifício da rua Visconde de Inhauma 56. Esperou o elevador e em pouco, o tomava, sendo que em sua companhia também embarcava Olegário Evangelista Pires. Mal o elevador se pusera em movimento, o sr. Manoel Santos se adiantou para a porta, pois, ficaria no primeiro andar. Quando o elevador parou Manoel Santos abriu a porta, recebendo neste momento, tremenda pancada na cabeça. Atordado pela violência do golpe caiu, atirando-se, entretanto, às pernas do seu agressor e gritando por socorro.

A prisão do assaltante

Aos seus gritos acudiram os funcionários da firma Cecy Bala. Nise Buscato de Almeida e Ricardo Mesquita Vas Pinto, que se atiraram com o assaltante. Aos poucos chegavam os outros funcionários do escritório e o guarda-civil João de Azevedo Madureira, que deu voz de prisão a Olegário Evangelista Pires, que foi conduzido ao 7º distrito, pelo detetive 258 da R.P.M. Olegário, clinicamente, tudo confessou. Queria se apoderar do dinheiro que o sr. Manoel Santos levava na pasta e que perfazia o total de dez mil cruzeiros. Olegário Evangelista Pires, foi autuado em flagrante.

PINTORES QUE PINTAM O SETE...

História de um jovem pintor cearense que termina com os "artistas" do Passeio Público — Barbosa Leite e suas impressões sobre uma reportagem da MANHÃ



O pintor Barbosa Leite, falando ao repórter

Barbosa Leite é um jovem pintor cearense, chegado há bem pouco tempo ao Rio. Em sua terra natal, onde é bastante conhecido, já mereceu do público e da crítica elogiosas referências de seus trabalhos, tendo feito jus a diversos prêmios. Embora tudo isto tivesse acontecido, o nosso artista resolveu um dia deixar a "doce" terra de Iracema na ansia de conhecer o Rio e acabou vindo motivos para difundir a sua arte. Espírito sempre aberto ao trabalho Barbosa Leite dirigiu-se inicialmente para Recife, cidade que encerra um verdadeiro cenário de coisas pitorescas e bonitas. Ali, enleado pelo que de mais sugestivo a natureza lhe proporcionava, deu nova feição à sua arte, transportando para os seus quadros vários aspectos da exuberante paisagem pernambucana. Mas o artista cearense não se deixou prender pela bela capital nordestina. Quis conhecer o Rio e acabou vindo para cá. Atualmente, Barbosa Leite leciona na Associação Brasileira de Desenho, ensinando um punhado de jovens a trabalhar com o pincel. Pela primeira vez, participa este ano

do Salão Nacional de Belas Artes, com o seu quadro denominado "Quintal" no qual focaliza uma paisagem cearense.

PINTORES E PINTURA

Como os leitores devem estar lembrados, "A MANHÃ" publicou recentemente uma ligeira reportagem sobre pintores que expõem no Passeio Público, apontando naquele trabalho a má qualidade dos quadros que são ali vendidos ao público, geralmente por preços nada interessantes. Pois bem. Reportando-se ao que A MANHÃ divulgou, o artista que estamos focalizando teve palavras de elogio à nossa iniciativa, salientando ainda a necessidade de se orientar melhor o público nesse sentido. E explica:

— É muito comum partir de pessoas, sem a suficiente noção de que é pintura, as afirmações mais tolas e imprudentes. Em geral, o que lhes parece correto são certas relações que o quadro apresenta com sumários e inocentes juízos remotamente arraigados ao seu instinto. Não têm a visão ampliada do verdadeiro e sensível conhecedor, ou invés de procurarem pela informação aprender o legítimo sentido do quadro em si como pintura e como ideia, o que fazem é taxar de bom ou ruim, conforme atenda ou deixe de atender aquelas limitações de sua ignorância, o trabalho que analisam.

Um habilidoso qualquer que tenha rudimentos ainda que obscuros da técnica das tintas, com o seu futuro mercado de mãos à obra! O pincel toma de suas mãos a agilidade de um bailarino, as tintas mal se contêm nas blisas, fangem telas... a fabricação começa na

NÃO É CRIME COLOCAR ALGODÃO NO DENTE DO CONSULENTE

Foi a decisão do Tribunal de Justiça, ao reformar a sentença condenatória proferida contra um dentista

Há tempos, os agentes da Delegacia de Costumes e Diversões surpreenderam Joaquim Taveira Neto, quando o mesmo, no consultório instalado no prédio número um, da rua Lopes de Souza, sem estar devidamente registrado na Saúde Pública, atendia a Fernando Teles, que se achava sentado na cadeira de dentista e era examinado pelo acusado. A polícia, na ocasião, arrecadou, não só o guarda-pó que o "cirurgião" vestia, como os objetos que se encontravam em cima de uma mesa, próprios para dentista.

O acusado, ao prestar declarações no auto de prisão em flagrante, defendeu-se, alegando que consultório pertencia ao doutor Rocha e que, no momento, se achava colocando remédio num dente do consulente e não o tratando, propriamente. Declarou ainda que, no seu serviço de prótese, usa avental, embora se tenha formado na Faculdade de Alfenas, conforme diploma em registro, no Ministério da Educação.

O juiz, porém, julgando procedente a denúncia, condenou o réu a um ano e quatro meses de prisão. Salientou o magistrado não ser o acusado diplomado nem ilicenciado para exercer a profissão de dentista e de protético e não ser a primeira vez que é preso em flagrante, exercendo a arte dentária, do que já lhe valera a condenação de seis meses.

Inconformado, recorreu o falso dentista para o Tribunal de Justiça, o qual, pela sua Primeira Câmara, reformou a decisão condenatória para absolver o apelante. Acenhou o relator que o simples fato de ter o acusado colocado algodão no dente do consulente não quer dizer que esteja praticando a arte dentária.

ABSOLVIDO O MATADOR DO SAPATEIRO "PEPINO"

Por motivo fútil, faz dois anos, com incrível crueldade, degolou o remendão, figura popular de Copacabana



Giuseppe Madafari, o velho sapateiro, mais conhecido por "Pepino". Vemo-lo, quando em vida, entre os seus cdes, o seu melhor passatempo

O Tribunal do Juri julgou ontem o assassino Hilton Pinto, denunciado como responsável pela morte do velho sapateiro Giuseppe Madafari, figura popular do bairro de Copacabana, e que fora assassinado na manhã de vinte e quatro de março de mil novecentos e quarenta e oito no interior de sua própria oficina de trabalho.

Foi um crime bárbaro, perpetrado com requintes de perversidade. Copacabana toda onde a vítima era bastante conhecida emocionou-se com o trágico fim do popular "Pepino".

Como ficou apurado no processo, o velho sapateiro fora primeiramente injuriado por Hilton Pinto, por não ter consentido um par de sapatos entregue no dia anterior. A vítima tentou ainda dar uma explicação a propósito, mas o acusado, homem de maus precedentes, enraivecido, lançou mão de uma faca e, furioso, desferiu dois golpes no velho sapateiro, quase degolando-o. Ficou ainda apurado que o acusado é reincidente.

O promotor fez a acusação, sustentando o libelo e pedindo a condenação do réu, por estar provado o motivo fútil. O advogado mostrou então não ter tido o acusado a intenção de matar, motivo por que pediu a absolvição ou a desclassificação do crime para ofensas físicas.

O Conselho de Sentença, após



Hilton Pinto, o matador do popular "Pepino", ontem absolvido.

os debates orais, que se prolongaram das treze às dezesseis horas, recolheu-se à sala especial, voltando meia hora depois com a absolvição do réu.

expectativa de um destino fatal.

Há sempre uma nota pitoresca e generalizada nessas produções. Um espelho de águas tranquilas onde a mais leve asa de um inseto não roça; um caminho que dá para um túnel casebre, ou imensas lençóis de mares azuis sempre pontilhados de velas e sob um céu onde galvoas repentinas tecem um adorável bailado, todo um conjunto de mágicos efeitos que cega e engana. E' o motivo se constituindo o único centro de interesse do quadro, em consequência do desconhecimento por aquelas pessoas, de outros elementos sem cuja participação o quadro não transcende de sua condição material para o plano realmente artístico.

Finalizando suas impressões para a reportagem, Barbosa Leite pôs em relevo as dificuldades que a maioria dos seus colegas encontra para dar curso nos seus conhecimentos, trazendo como consequência o que ele chama de "lentidão da arte". Mesmo assim — ponderou — a arte há de triunfar sempre, pois é infinita e está no coração de todos os povos.

NO SUPREMO T. FEDERAL

Provido um agravo de instrumento

A primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro José Linhares. Aprovada a ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte: Deram provimento ao agravo oposto no processo de Arquilau Vivasqua, do Espírito Santo, e negaram-no quanto aos de Zuhaida Aldar Ayoub, de São Paulo, Antonio Gomes de Martins, de Pernambuco, e Valdir Almeida Vilela, de S. Paulo.

Não reconheceram dos recursos extraordinários de Moacir Martins Brotas, do Espírito Santo, Maria da Glória Marcondes Rodrigues, de São Paulo, Giovanni Plauense da Costa, do Piauí, Ismael Batista, de S. Paulo, Alberto Mancio Botelho, desta Capital, Liga das Senhoras Católicas, de São Paulo, Jery Andrade de Faria, de Minas Gerais, Irmãos Neves, desta Capital, Miguel Master, de São Paulo, e Divaldo de Souza Moreira, de Minas Gerais.

Tomaram conhecimento do recurso da Companhia Comércio e Navegação, de São Paulo, negando-lhe, porém, provimento. Igual decisão foi dada no recurso da Exportadora Oliveira Santos Limitada, do Espírito Santo, e, bem assim, no da Prefeitura desta Capital, recorrido Antonio Moura Castro e Irmãos Blank Limitada.

As direções das autarquias de previdência social

As entidades sindicais, principalmente as representativas dos empregados no comércio, promoveram há tempos, um movimento no sentido de que as direções dos institutos e caixas de previdência social, fossem entregues aos próprios segurados, sob o controle do Poder Público e sugestões, inclusive, do Tribunal de Contas da União.

Segundo informações procedentes do Rio Grande do Sul, a Federação dos Empregados no Comércio e outros Sindicatos de comerciantes desse Estado, voltaram a agitar essa questão.

Ao lado desse movimento dos comerciantes, processar-se-iam outros dos industriais, marítimos, ferroviários, etc...

JANTAR DANSANTE A PARTIR DO DIA 8
Diariamente das 20 às 24 Hrs. no "STUDIUM" HOTEL EXCELSIOR COPACABANA
Mesmos preços do restaurante sem consumação mínima
Reservas e informes: 27-0050 Ar Condicionado

TRYGVE LIE E O CASO DA COREIA

Disse Warren Austin que a atitude de Trygve Lie em face da questão da Coreia foi a razão pela qual a União Soviética se opôs à sua reeleição como secretário-geral da ONU. Embora os representantes russos em Lake Success tivessem repellido como ridícula essa interpretação do diplomata norteamericano, alegando que o general Carlos Romulo fora muito mais ativo no caso da Coreia, não há dúvida alguma que o voto contra Trygve Lie significou uma rejeição. Mas dirigida menos contra um funcionário da ONU que contra a própria ONU — o organismo mundial que pela primeira vez na História impôs sanções militares a um Estado agressor e, no caso, a um Estado que tanto pela contiguidade territorial como pela ideologia política, estava ligado à União Soviética.

Lie não é responsável pela decisão de cinquenta e nove membros das Nações Unidas, de repelir pelo força material uma agressão armada que patenteava o cínico desprezo dos bolchevistas ante a força moral de um organismo em que o mundo vem depositando as maiores esperanças para a manutenção da paz. Não podendo, porém, eliminar da ONU pelo menos a maioria dos países que se dispõem a prever-se contra os traçantes avanços comunistas, quis a União Soviética eliminar dos quadros daquele Instituto o homem que, no exercício das suas funções de secretário-geral, contribuiu para dar cumprimento à decisão de tais países no tocante à questão coreana.

O comportamento dos russos diante da renovação do mandato do secretário-geral é típico dos métodos que vêm pondo em prática há cinco anos, no seu empenho de sabotar os esforços das Nações Unidas em prol da paz. No entanto, esses métodos diferem notavelmente dos que foram adotados pela Japão totalitário em caso semelhante, quando, agredindo a China, criou na Manchúria, como os russos criaram agora na Coreia do Norte, um governo fantoche. Em setembro de 1931, pretextando a necessidade de extinguir distúrbios locais, o Japão invadiu a Manchúria. A Liga das Nações intimou o Japão a retirar as suas tropas, que ocupavam Mukden e a região da estrada de ferro. O Estado Maior Nipônico fez ouvidos moucos à intimidação e procura desviar as recriminações de que é alvo o Japão encenando uma farsa por demais sedida para que pudesse merecer aplausos.

A margem da concessão estrangeira de Tientsin, não longe do rio Hai-Ho, havia uma velha casa de chá, convertida depois em cabaré noturno de segunda-classe, e que os japoneses alugaram para abrigar Pu-Yi, o perseguido imperador da China. Ao norte do local do seu exílio, a oito horas de trem expresso, mesmo por trás da muralha da China e do Mar Amarelo, estão os três províncias setentrionais que o mundo conhece pelo nome de Manchúria, pátria da sua raça e berço da sua dinastia. Ali estão divisões japonesas, entre as ensanguentadas colinas de Porto Arthur. O consul geral do Japão e o generalíssimo das tropas de Tientsin fazem visitas quase quotidianas ao destronado imperador da China, último remanescente da dinastia manchú. Generais e diplomatas japoneses sentam-se ao lado de Pu-Yi. Por fim, no gabinete de trabalho do governador geral nipônico da Manchúria, oferece o Japão a Pu-Yi a regência do Estado recém-criado.

Em dezembro de 1931 a Liga das Nações designou uma comissão para proceder "in-loco" a um inquérito sobre a situação da Manchúria. O relatório do conde de Lytton, presidente da comissão, concluiu que o Estado manchú era pura e simples criação dos militaristas japoneses. Verificou-se que os membros do governo manchú eram os "picicóis de Tanaka..." Em 1933, a Liga das Nações declarou a impossibilidade do reconhecimento de um Estado fictício... Diante disso, o Japão, ao qual sanções de espécie alguma se aplicaram pela agressão, poucos meses depois se retirava da Liga.

No caso da Coreia, os métodos dos bolchevistas russos foram diferentes. Começaram abusando da boa-fé das Nações Unidas, no período de lua de mel que se seguiu ao término da segunda grande guerra, e impediram a reconstituição da Coreia como unidade política, forçando a sua divisão em dois pedaços. Não praticaram somente um atentado à soberania da Coreia, que se comprometeram a restaurar e defender, logo depois da vitória aliada sobre o Japão, mas traíram também as Nações Unidas, com a qual deviam lealmente colaborar para que se alcançasse tal objetivo.

O Japão retirou-se da Liga das Nações quando esta não reconheceu o Estado manchú. Não fez o mesmo a União Soviética quando a ONU deixou de reconhecer o governo chefiado por Kim Il Sin, fantoche aliás mais manejável que Pu-Yi.

Mas se a Liga das Nações se mostrou totalmente incapaz de qualquer apoio material às vítimas da agressão japonesa, como aliás, sempre acontecera, as funestas consequências de tal fato serviram de exemplo à ONU, que está salvaguardando a paz e a segurança internacionais com a repressão armada ao conflito da Coreia — repressão pela qual tentou a Rússia castigar Trygve Lie, desde que não pôde fazer o mesmo com as Nações que o aprovaram...

★ Governo de grandes realizações

Insiste o "Correio da Manhã" em seus ataques insidiosos ao governo, mas esses ataques servem simplesmente para pôr a mostra a má fé dos insultadores. Fala aquele matutino na "desorganização da nossa vida econômica-financeira" e no "estrangulamento paulatino da iniciativa privada por onus e empecilhos oficiais". Entretanto o exame dos fatos feito com serenidade e sem demagogia conduz a conclusões inteiramente opostas. Nem existe desorganização da nossa vida econômica, nem estrangulamento da iniciativa privada por causa do governo.

As dificuldades econômicas e financeiras em que o Brasil se viu colocado, consequentes à guerra, foram as mesmas que foram todas as nações do mundo, inclusive as que não se encontraram envolvidas no conflito. Mas o esforço recuperador destes cinco anos de governo profícuo, progressista e laborioso do general Eurico Dutra só pôde ser negado pelos que o fazem deliberadamente com o propósito preconcebido de falar a verdade e de fazer injustiça aos esforços de uma administração que se assinala como uma das mais benéficas que já teve este país.

O "Correio" cita o exemplo da recuperação francesa e do franco que se estabilizou. Realmente a França tem trabalhado muito, após a guerra, para reerguer-se. Mas a vida no Brasil continua sendo muito mais fácil. Quanto à estabilização do franco, o "Correio" não diz que antes da guerra ele esteve cotado a um cruzeiro e vinte centavos e hoje vale pouco mais do que cinco centavos brasileiros. Escreve o "Correio" que urge reduzir o custo da vida. Sobre esse ponto, não há dúvida. Mas a redução do custo da vida depende de múltiplos fatores e não de milagres, que o governo não pode realizar. O que é fato, porém, é que na medida de suas atribuições e de suas possibilidades o general Dutra tem feito o que se pode fazer e nenhum presidente faria mais ou melhor do que ele.

No que se refere à iniciativa privada não há empecilhos oficiais opondo-se ao seu desenvolvimento. Pelo contrário. O governo tem procurado sempre animá-la e protegê-la. O "Correio" sabe-o muito bem. Todavia procura negá-lo por espíri-

to de oposicionismo sistemático e por pura demagogia. O povo brasileiro faz justiça ao governo do general Dutra, e isso é o que vale. Outra não teve em suas mãos nenhuma vara mágica. Mas o que realizou, em seu governo, em todos os setores da atividade nacional, já o consagra como um Presidente digno, benemérito, digno do respeito e da veneração que o país lhe tributa, fazendo justiça aos serviços imensos que tem prestado ao Brasil.

★ Proteção aos frígidos

DENTRO do programa que se traçou de máximo estímulo às atividades agrícolas, vem o Governo Federal prestando completa assistência ao lavrador brasileiro. Os órgãos técnicos da administração estão sempre solícitos a emprestar sua colaboração ao homem do campo, em tudo o que ele necessita para desenvolver as suas lavouras. Medidas outras de incentivo à produção — financiamentos, assistência sanitária, etc. — têm complementado a ação do poder público em defesa dos trabalhos agrícolas. Desse modo, não é ocioso dizer que o aumento verificado durante os últimos anos nos índices de produção se deve inevitavelmente à sã orientação que, neste plano da atividade governamental, se traçou a administração do Presidente Dutra. Ainda agora, conforme se divulga, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal vem de receber comunicação, de seu Posto de Defesa do Rio Grande do Sul, telegrama transmitindo apelo dos trilhadores do município de São Gabriel, daquele Estado, no tocante à assistência ao combate às lagartas, que acabam de surgir em seus trigais. Atendendo a solicitação, já o aludido órgão do Ministério da Agricultura determinou a várias das suas dependências sediadas na região proporem, a quem os lavradores, não são o inseticida adequado que, no caso é hexaclorido de benzeno, como toda assistência técnica.

Essa possibilidade de imediata assistência aos agricultores decorre do fato de ter o Governo Federal mandado instalar postos anti-acrídios no Sul e que, agora, também, estão em condições de agir prontamente no combate a essa ou qualquer outra praga que — infeste as lavouras, particularmente do trigo, por cujo desenvolvimento se acha empenhado o governo do Presidente Dutra.

Além disso, está o governo, através da Divisão em apreço instalando armazéns em Porto

REALIDADES SERGIPANAS

ENCERROU-SE em Sergipe a coleta de informações para o Censo Demográfico de 1950. Os resultados preliminares do levantamento atribuem àquele Estado uma população margante dos 651 milhares de habitantes, ou seja, cerca de 108.600 a mais do que em 1940. No decênio, o crescimento relativo subirá, desatarte, a quase 20%, que se reduz, em média aritmética anual, à razão de 2 por cento. No mesmo passo, a densidade demográfica estadual, das mais elevadas do país, cresceu de 25 (1940) para cerca de 30 habitantes por quilômetro quadrado.

Sem atingir elevação imprevista, o crescimento da população sergipana pode, no entanto, ser considerado satisfatório. Guardadas as proporções, ele se nivelará àquele estimado para o conjunto demográfico da nação, que também seria traduzido (como o foi no período 1890-1940) pela média aritmética anual de 2%. Aliás, é mais ou menos nesse ritmo que tem evoluído a população do Estado desde épocas remotas. Atente-se, por exemplo, que em 1872 — quando do 1º Recenseamento nacional — a então Província de Sergipe tinha 234.632 habitantes. O índice de crescimento até os dias atuais será, portanto, de aproximadamente 177%, ou seja, em média, 2,2% ao ano.

O quadro administrativo de Sergipe não sofreu alterações desde 1940, a não ser na criação de dois novos distritos: Tamanduá, no município de Aquidauã, e Palmeiras, no município de Riachão do Dantas. Continua o território estadual dividido em quarenta e dois municípios, com igual número de cidades conseqüentemente. Delas a mais populosa, depois de Aracaju — que conta 68.840 habitantes — é Estância, com 14.215 moradores, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, Propriá (12.962), São Cristóvão (6.846), Neópolis (6.220), Itabaiana (5.884), Marum (5.098), Capela (4.867), Lagarto (4.815), Simão Dias ex-Anópolis (4.377), Laranjeiras (4.213), etc. Quase todas as cidades — excetuam-se apenas Cristianópolis, Garurú, Indaiatuba (ex-Espírito Santo), e Santa Luzia — abrigam mais de um milhão de habitantes, sendo de notar que em vinte e três sedes municipais o efetivo humano monta acima de duas mil almas.

A vila mais populosa é a de Malhada, no município de Riachão, com 2.289 pessoas. Vem-lhe após Itaba ex-Providência, no município de Garurú, cuja população (1.219 habitantes) supera a sede municipal em cerca de 30 por cento; Cambaúba (ex-Santa Rosa), no município de Divina Pastora, com população equivalente à da sede municipal; Carira, no município de Frei Paulo, com 1.041 moradores; Umbaúba, com 817 habitantes; etc.

O desenvolvimento das aglomerações urbanas revelou-se negativo em sete cidades — Campo de Brito, Darcência (ex-Cedro), Divina Pastora, Japaratuba, Japoatã, Riachão e Rosário de Cafete — e em duas vilas — Cambaúba e Pacatuba onde aliás a redução alcançou o mais alto índice. Na grande maioria dos casos, houve por conseguinte crescimento positivo, que todavia se definiu de preferência em índices baixos, entre 0 e 25%. É mister considerar, contudo, que algumas cidades registraram pouderavel engrandecimento, como São Cristóvão (68%), Aracaju (57%), Indaiatuba (54%), Lagarto (45%), Salgado (39%), Estância (38%) e a própria Aracaju (36%).

A população conjunta das cidades e vilas sergipanas soma aproximadamente 298.260 habitantes. Sabendo-se que, em 1940, era de 166.282 almas, tem-se para o decênio um acréscimo absoluto de 41.978 indivíduos, relativo de 25 por cento. Ora, a população global sofreu, no mesmo período, um aumento de apenas 20%, ou pouco menos, como acima foi examinado. E, de supor, em consequência, que nos quadros urbanos (cidades e vilas) a expansão populacional se processou mais viva do que nos rurais, onde o desenvolvimento demográfico seria expresso pela relação de 442,7 para 376 milhares (população rural em 1950 e 1940, respectivamente), ou seja pelo índice de 17,7%. Desse modo já seria mensurável na demografia sergipana o fenômeno de desertificação que é, inevitavelmente, uma das características do movimento da população brasileira, nos últimos tempos.

TENTATIVA DE LEVANTE NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 6 (IHS) — Cerca de 120 indivíduos armados, disfarçados com uniformes do Exército, tentaram se apoderar na tarde de ontem, do quartel-general da base militar, nas imediações do Aeroporto La Aurora. Os amotinados foram repellidos pelas forças que permanecem leais ao governo, o qual domina completamente a situação. No ataque morreram os três supostos chefes dos assaltantes: coronéis Leopoldo Pimentel e Miguel Aguilar Pelaez, e saiu ferido o coronel Carlos Castañeda, outro dos supostos chefes. O Gabinete reuniu-se para considerar a situação. Reina a tranquilidade em toda a nação.

Alegre, Uruguaiana e Santo Angelo, no mesmo Estado, e nos quais manterá material para atender a casos idênticos. Nessas armazéns, haverá, não só inseticidas, como polvilhões, manuais e mecânicas, e velozes para uma assistência pronta e oportuna aos lavradores. E com medidas dessa ordem que se poderá antecipar benefícios resultantes do trabalho agrícola no Brasil, de modo a assegurar as bases econômicas indispensáveis ao sustento do povo e ao engrandecimento da riqueza nacional.

Café da Manhã SER UM IGUAL

Tres vezes eu o vi, nos pontos mais centrais desta cidade de Petrópolis, tão encantadora agora de luz, tão doentamente morna, e sua presença era um borrão sobre a claridade, uma tira de luto numa figura anêmica.

Era-lhe proibida a cidade. Deus o marcara. Por que? Por que? Mas quem reparasse n'ele, dois minutos, ficaria conhecendo a sua terrível verdade — verdade que ele conhecia, mas que pretendia ignorar, numa trágica imitação do ser comum. Aquele moço só queria ser igual aos outros, comunicar-se. A um vendedor de frutas perto do "D'Angelo", tratava com uma fingida euforia. Seu riso era quase de febre. Fingimento não fica em meio termo. Imitando a todos que riam, conversavam, ele era uma triste caricatura da estúpida satisfação cotidiana.

Um assanhamento que vem com rudo da cidade, a luz mais forte do dia, as notícias que o amigo deu. Uma banda de música pode alegrar selvagememente a multidão assim como a passagem dum companhia de circo ou um desastre de automóvel. Todos se olham, se compreendem, e se eleva a pressão do calor humano, sem que se saiba exatamente porque. O moço ria para todos, falava com todos, como um deslocado de um desses instantes de comunicação coletiva. A doença o desqualificava para o rebanho humano. E ele morria de inquietação para se esquecer dela, mergulhar na onda do povo, pela rua.

Disfarçadamente o segui com o olhar. Ia ele muito limpo, vestido modestamente, mas com cuidado. Os homens e as mulhe-

res com quem trocava algumas palavras a propósito de um nada — a falta de tais jornais, a hora, o calor, a provável chuva, se impressionavam com aquela amabilidade tão suspeita quanto a de um bebado. E, de repente, murmuravam sorrisos, e fugiam as pessoas. Haviam reparado naquelas orelhas que saíam da cabeça do rapaz parecendo não ser de carne, mas de cera. O estigma ali estava. E se o moço ficasse um gesto mais estovado, e a manga lhe subisse um pouco mais, a marca negra surgiria no punho, um pedaço de morte anunciada sobre a branca da pele.

Por que persistia a criatura em perseguir uma condição que já perdera?

Era como o amante abandonado, que força uma situação sem querer aceitar o fato. Ali ficaria o moço, perambulando pelas ruas da cidade proibida, até que o leu para um hospital. A condenação o espreitava — questão de horas, talvez, e ele goza de sua liberdade com a exaltação de um pecador.

Por que Deus o terá marcado?

Por que? Perguntava-me ainda.

E do jovem que queria apenas ser o homem da rua — todos disfarçadamente fugiam. A gloriosa luz do dia parecia até escurecer. E quem o visse — se adivinhava contaminado do pavor de também "ser" um diferente. Cada um levava em si um mal que pretendia esconder. Uma vergonha, uma mentira, uma pretensão, uma abjeta sensualidade. "Será que os outros já sabiam?"

Dina: Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República selou os seguintes decretos: Abrindo ao Ministério de Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr\$ 94.500.000,00, para auxiliar "The Great Western of Brazil Railway Company Limited" no aumento dos ordenados e salários dos seus empregados.

Regulamentando a Lei n.º 703, de 16 de maio de 1949, que dispõe sobre o provimento de cargos da carreira de comissário de polícia. Alterando dispositivos do decreto n.º 28.312, de 25 de junho de 1950, que regula o acesso de escrevente datilógrafo a auxiliar administrativo.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito suplementar, em reforço de dotação consignada àquele Ministério, na Verba 3 — Serviços e Encargos — do Orçamento vigente.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e o senador Nivaldo Filho, ministro da Agricultura, e em audiência, os sr. desembargador Ernani Lima Cunha, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, Paulo Polier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale São Francisco, frei Leovigildo de Matos, S. da Paz, e dr. Olimpio de Oliveira Ribeiro da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado do Brasil à V Assembleia do mesmo Instituto.

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o sr. E. Vithena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, por ter regressado de Havana, onde como hóspede oficial do governo de Cuba tomou parte na reunião da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e em Santiago do Chile, como delegado

CR\$ 50^{,00} mensal EMERSON, overrino cores, americano (5 válvulas)	CR\$ 60^{,00} mensal 5 válvulas americana Cabin de madeira.
--	---

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos com assistência mecânica até a última prestação e com N. B. — Todas estas garantias

TERMINADA EM QUASE TODOS OS ESTADOS A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Continua sem alteração o quadro eleitoral

Últimas informações recebidas dos Estados e Territórios — As representações parlamentares — Outras notas sobre a marcha do pleito

Prosseguiram ontem os trabalhos finais da apuração do pleito de outubro, nas poucas unidades da Federação onde restam votos a ser computados. As últimas informações recebidas não alteraram o quadro eleitoral do país, já praticamente definido.

Assim sendo, nos Estados onde a contagem de votos ainda não está terminada, os candidatos mais votados vêm mantendo sua posições e os já eleitos foram devidamente proclamados, como se verificou sábado último em São Paulo.

Damos a seguir os últimos despachos telegráficos recebidos até a hora em que encerramos nossos trabalhos:

PIAUI

TERESINA, 6 (Asapress) — É o seguinte o último resultado conhecido de todo o Estado, fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Para presidente da República: Brigadeiro Eduardo Gomes 63.441; Cristiano Machado 63.982; Getúlio Vargas 22.593. Para vice: Odilon Braga 62.689; Vitorino Freire 49.134; Café Filho 16.250; Altino Arantes 6.593. Para governador: Pedro Freitas 67.718; Eurípedes Aguiar 65.458. Para vice-governador: Milton Brandão 72.704; Cândido Athaide 66.282. Para senador: Aréa Leão 69.349; Luiz Mendes 68.346. Para deputados federais: PSD, Leonidas Melo 16.987; Vitorino Correia 15.528; Sigefredo Pacheco 11.705; Mirocles 7.290; Sebastião 4.752; Pires Galvão .. 4.536; Pádua 1.698. UDN: José Cândido Ferraz 15.325; Demerval 11.828; Correia 8.326. (Conclui na pág. seguinte)

Reune-se hoje o Congresso Nacional

Reune-se hoje o Congresso Nacional, a fim de votar o Regimento Comum das duas Casas do Parlamento. Como de praxe, o Congresso se reunirá no Palácio Tiradentes, às 14 horas, sob a presidência do sr. Melo Viana.

Em repouso o sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito do Estado, encontra-se presente em repouso na fazenda denominada "Recreio", no interior deste Município.

Aumento de subsídios também no Ceará

Houve, porém, quem propusesse uma redução

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Anuncia-se aqui que alguns deputados estariam dispostos a apresentar à Assembleia do Estado um projeto sobre o aumento dos subsídios a partir da próxima legislatura. A notícia causou surpresa em face da precaríssima situação financeira do Estado. Além disso, os subsídios dos deputados foram majorados há menos de dois anos, não se justificando desta maneira o pretendido aumento. Adiantando-se aos colegas que pretendem o aumento, o deputado Silveira Aguiar acaba de apresentar ao Legislativo um projeto, no qual propõe aos seus pares a diminuição dos subsídios em três mil cruzeiros. Os deputados, que ganham 9 mil cruzeiros mensais fixos, passariam a perceber apenas seis mil cruzeiros.

Reforma da Constituição paulista para a criação do Senado estadual

Íntegra da emenda apresentada pelo deputado Arnaldo Borghi

S. PAULO, 6 (Asapress) — Continua a ser impulsionado o movimento a favor da criação do Senado estadual. A maioria dos deputados presentes à última sessão da Assembleia Legislativa assinou a proposição apresentada pelo sr. Arnaldo Borghi, sendo o seguinte o texto da reforma proposta:

"Substitua-se o título VIII da Constituição estadual pelo seguinte: Das emendas à Constituição: — Art. 1.º A Constituição poderá ser emendada. § 1.º — Considera-se a proposta de emenda, se for apresentada pela quarta parte no mínimo dos membros do Poder Legislativo. § 2.º — Dar-se-á por aceita a emenda que for aprovada em duas discussões pela maioria absoluta, em duas sessões legislativas consecutivas. § 3.º — Se a emenda obtiver, em duas discussões, o voto de dois terços dos membros do Legislativo, dar-se-á por aceita. § 4.º — A emenda será promulgada pela Mesa do Legislativo. Publicada com a assinatura dos membros da Mesa, será anexada, com o respectivo número de ordem, ao texto da Constituição. § 5.º — Não se reformará a Constituição na vigência do estado de sítio ou de intervenção federal".

ARREPENDIMENTO



O DEPUTADO — Vê você, se eu tivesse me candidato a vereador hoje estaria bem, mesmo sem ser re-eleito!...

Projeto que dispõe sobre a exportação de materiais atômicos

Reunião dos chefes militares das nações que aderiram ao Pacto do Atlântico



WASHINGTON. — Uma das reuniões, nesta capital, dos chefes militares das nações do Pacto do Atlântico, quando falava o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior, Conjunto dos Estados Unidos. Da esquerda para a direita: Lord Tedder, marechal da Força Aérea Britânica; marechal Sir John Slessor, da RAF; general Omar Bradley, presidente do Conselho Militar; Tenente-general Crittenden, dos Estados Unidos; Tenente-general Etienne Baele, da Bélgica; General Charles Labouitte, da Bélgica.

Proclamados os candidatos eleitos em São Paulo

Como se realizou a cerimônia — O primeiro diplomado — Eleições suplementares em 12 seções

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou sábado último os candidatos eleitos no pleito de três de outubro em São Paulo, sendo a cerimônia presidida pelo desembargador Alcides Ferrari, presidente daquela corte de Justiça Eleitoral. O primeiro candidato diplomado foi o sr. José Miraglia, eleito deputado pelo PSP.

A propósito, o desembargador Alcides Ferrari informou que foram anulados 2.831 votos, aguardando-se o termo do prazo de interposição de recurso para a realização das eleições suplementares em 12 seções, para deputados federais e estaduais.

A cerimônia da proclamação

S. PAULO, 6 (Da cursal de A MANHÃ) — Em sessão presidida pelo desembargador Alcides Ferrari, foram proclamados os candidatos eleitos no Estado de São Paulo no pleito eleitoral de 3 de outubro. O presidente da Comissão Apuradora do Tribunal, desembargador Vicente de Azevedo, comunicou que haviam sido apurados 1.502.841 votos, existindo ainda 2.831 votos anulados correspondendo a 12 Seções onde haverá eleição suplementar. É possível que o P.D.C. faça um deputado federal, visto necessitar de pouco mais de 200 votos para conseguir uma cadeira na Câmara Federal. Os srs. Mario Beni, deputado federal e José Miraglia e João Mendonça Falcão, deputados estaduais, todos eleitos pela legenda do P.S.P., foram os únicos candidatos que compareceram ao Tribunal para receberem os seus diplomas.

Quinta-feira, a viagem do sr. Danton Coelho

Está prevista para quinta-feira a viagem do sr. Danton Coelho à fazenda São Pedro, onde se avistará com o sr. Getúlio Vargas.

Em torno da convocação do Congresso

Fala-se agora na antecipação de posse dos eleitos, em vez de prorrogação

Conforme já noticiamos, deputados e senadores estão se articulando no sentido de promover a convocação extraordinária do Congresso, cujo período extraordinário se estenderia de 16 de dezembro à posse dos novos parlamentares, ou, então, de 1 de janeiro até o início da legislatura ordinária de 1951.

Nos últimos dias, porém, um grupo se vem opondo à idéia, sob o fundamento de que o mandato de cerca de duzentos parlamentares, entre senadores e deputados, termina no dia 15, e a convocação do Congresso, pelos mesmos, equivaleria a uma verdadeira prorrogação desses mandatos. Os que assim pensam opinam que, na hipótese de se considerar uma necessidade o funcionamento do Parlamento, no período em apreço, o melhor

seria antecipar a posse dos senadores e deputados eleitos a 3 de outubro. Já os que advogam o ponto de vista adverso consideram que não haveria prorrogação de mandato, com a convocação extraordinária do Congresso, pois, se assim fôra, o exercício do mandato dos períodos extraordinários anteriores, somados esses períodos, valeria também como a pretendida prorrogação de mandato, uma vez que ultrapassaria o tempo normal do período para que foram eleitos os parlamentares.

O assunto está apaixonando os meios políticos e deverá ser considerado pelas Comissões Executivas dos diferentes partidos.

A impressão que se tem é que prevalecerá a tese favorável à convocação extraordinária, que conta com a maioria.

O que houve na sessão de ontem da Câmara

Discursos políticos e discussões de rotina — Emenda constitucional sobre os vencimentos dos desembargadores — Apuração mecanizada

Com pequena frequência, o sr. Cirilo Junior abriu os trabalhos de ontem da Câmara Federal, à hora regimental. Estavam presentes 45 deputados. Ocupou a tribuna o sr. Tarsílio Vieira de Melo, que contestou a tese do sr. Allomar Baleeiro sobre a necessidade de maioria absoluta para eleição do presidente da República.

Falou, a seguir, o sr. Coelho Rodrigues, examinando as transações entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional.

O sr. Freitas Cavalcanti, pediu urgência para o projeto que abre crédito de manutenção em favor da Faculdade de Direito de Alagoas. O sr. Flores da Cunha com a palavra, protestou contra a idéia de ser transferida a estatua do general Osório da Praça Quinze para outro local. Alegou que ali estão os restos mortais do grande soldado com consentimento de sua família e citou caso similar ocorrido na França, com os despojos do Marechal Ney. Terminou por afirmar que, se se fizer a mudança, os gaúchos pleitearão transferência dos ossos do grande brasileiro para a sua cidade natal, no Rio Grande do Sul.

Política de Pernambuco

O outro orador foi o sr. Arruda Câmara. Depois de um apelo ao governo para distribuir as subvenções orçamentárias às entidades de assistência social, tratou da política pernambucana.

Conselho Nacional de Pesquisas

O sr. Pedro Pomar apresentou um projeto de lei de anistia aos eleitores que não votaram nas últimas eleições e encaminhou um pedido de informações sobre o tratado de extradição entre Uruguai e Brasil.

Na ordem do dia foram aprovadas as emendas ao projeto sobre a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, completando-se, assim, o projeto que dispõe sobre exportação de materiais atômicos, do qual já se aprovava a parte principal.

Emenda à Constituição

Deveria ser votada uma emenda constitucional, sobre os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça, alterando-se o artigo 20 da Constituição. O "quorum" necessário, entretanto, é de dois terços e a Câmara não conseguiu a maioria necessária para receberem os seus diplomas.

Mais de 2 mil votos Impugnados

S. PAULO, 6 (Asapress) — O presidente do T.R.E. informou (Conclui na página seguinte)

(Conclui na página seguinte)

Aprovado um veto do Prefeito na Comissão de Justiça do Senado

Esteve reunida, sob a presidência do senhor Waldemar Pedrosa, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Por sugestões do senhor Ferreira de Souza, aceitou a Comissão se fizesse diligência a respeito do projeto que permite a promoção de primeiros e segundos tenentes aviadores ao posto imediato, quando houver vagas, satisfazendo as exigências regulamentares. Foi aprovado o veto do projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre os proventos de inativos que foram aposentados com apenas 25 anos de serviço municipal, embora contassem mais de 30 de serviço público. A Comissão rejeitou parecer contrário do senhor Ferreira de Souza às emendas oferecidas ao projeto que eleva o padrão de cargos isolados, de provimento efetivo, do Quadro I do Ministério da Viação. A Comissão, discordando do relator, considerou constitucionais tais emendas. Relatará o veto o senhor Atílio Vivaqua.

Serão multados os eleitores falosos

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — O TRE resolveu, afinal, aplicar as penalidades previstas pela presente legislação eleitoral contra os eleitores que se absteram de votar no pleito de três de outubro, em Goiás. As multas a serem estipuladas aos falosos variarão de 100 a 1.000 cruzeiros e essa quantia será maior ou menor, de acordo com a gravidade do caso.

Prevê-se, em consequência dessa decisão do TRE, que serão punidos em Goiás cerca de 80 mil eleitores que deixaram de votar no último pleito.

Prorrogado pelo TSE o prazo da apuração do pleito em vários Estados

Não conheceu do pedido de "habeas-corpus" em favor do deputado Carlos Nogueira — Prova de quitação do serviço militar na expedição do diploma — Outras resoluções daquele órgão

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Ribeiro da Costa.

Inicialmente, apreciando pedidos de prorrogação do prazo para a apuração do pleito de três de outubro o TSE concedeu mais 15 dias aos Tribunais Regionais do Maranhão, Ceará, Bahia, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio, Pará, Espírito Santo e Amazonas, e 12 dias para Minas Gerais, 10 para Pernambuco e 20 para o Piauí.

Em seguida, o Tribunal não conheceu do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Orlando Viana em favor do deputado Carlos Nogueira, em face do que dispõe a Constituição sobre as imunidades parlamentares.

Denegou ainda o TSE o mandado de segurança impetrado pelo P.S.D. contra decisão do Tribunal Regional de Sergipe, que designou o dia 8 para a realização de eleições no município de Nossa Senhora da Glória, concedendo, em seguida, força federal, solicitada pelo Tribunal Regional de Sergipe, para garantir a liberdade do pleito no município de Nossa Senhora

da Glória, no dia 8 do corrente. Prosseguindo em seus trabalhos não conheceu o TSE da consulta formulada pelo presidente da Câmara Municipal de Santos, sobre a substituição de vereadores municipais, por não ser o assunto da competência da Justiça Eleitoral.

Julgou igualmente prejudicada a representação do presidente do Partido Republicano, pedindo o afastamento do cargo de delegado de polícia em São José do Calçado, sr. Antonio Vieira Gomes, que era também candidato a cargo eletivo.

A uma consulta formulada por candidato a vereador, em Obidos, no Estado do Pará, sobre a prova de quitação do serviço militar pelos eleitos em 3 de outubro, respondeu o Tribunal Superior que ela deve ser feita no ato da expedição do diploma aos candidatos.

A uma consulta formulada pela União Democrática Nacional, de Jaguaruna, no Rio Grande do Sul, sobre a prova de quitação do serviço militar para eleitos em 3 de outubro, respondeu o Tribunal Superior que ela deve ser feita no ato da expedição do diploma aos candidatos.

Aprovou ainda o Tribunal a designação do dia 19 do corrente para a realização de eleições no município de Caruaru, onde não se reuniram as mesas receptoras em 3 de outubro, conforme resolução do Tribunal Regional do Amazonas.

A seguir concedeu os destachos de verbas solicitados pelos Tribunais Regionais do Amazonas e Paraná, respectivamente, de 30 mil e 90 mil cruzeiros.

Em face de uma consulta do Tribunal Regional da Paraíba sobre a Comissão Apuradora, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral que ela pode ser constituída, e iniciar seus trabalhos, mesmo antes de realizados todos os recursos ou dúvidas, devendo, porém, observar o disposto nos parágrafos 2 e 3 do artigo 108, do Código Eleitoral.

Por último, homologou o TSE o afastamento do Tribunal de Justiça de São Paulo, por trinta dias, do desembargador Vicente Azevedo, bem como dos juizes Laurindo Dias Rinhoto Junior e Washington Barros Monteiro, das funções públicas que exercem, para o fim de se dedicarem aos trabalhos do Tribunal Regional daquela circunscrição.

Terminada em quase todos os Estados a apuração das eleições de outubro

(Conclusão da pág. anterior)

Chagas Rodrigues 9.818, Ademar 7.219, Lúcia 7.153, Francisco Alves 3.684, Simplicio 2.120. Faltam os resultados apenas dos municípios de Glicé e Santa Filomena.

CEARÁ

FORTALEZA, 6 (Do correspondente) — São os seguintes os resultados oficiais da apuração: para presidente da República, Eduardo Gomes 196.699; Cristiano Machado, 148.854; Getúlio Vargas, 104.478; para vice-presidente: Odilon Braga, 196.560, Café Filho, 39.895; Vitorino Freire, 143.187; para senador: Otonio, 143.187; para governador: Raul Barbosa, 348.993; Edgar Arruda, 202.713. Para vice-governador, Stênio Gomes, 209.285 e Fausto Cabral, 189.987.

MARANHÃO

S. LUIZ, 6 (Asapress) — São os seguintes os resultados do pleito neste Estado: para presidente da República: Cristiano Machado — 64.792; Getúlio Vargas — 58.281; Eduardo Gomes — 14.276; para vice-presidente: Vitorino Freire, 64.622; Café Filho, 51.897; Odilon Braga, 15.315. Para governador: Eugênio de Barros, 70.019; Saturnino Belo, 67.345. Para vice-governador: Renato Archer — 67.510; Antenor Abreu — 66.622; para senador: Alexandre Bayma — 66.380; Evanildo Viana — 60.078; para deputados: Dinalbe — 10.509; Cunha Machado — 9.252; Afonso Mattos — 8.920; José Mattos — 8.209; Benú Lago — 8.685; Costa Rodrigues — 6.684; Teixeira Junior — 5.925; Freitas Diniz — 5.392; Paulo Ramos — 15.640; Nelva — 6.529; Millet — 6.237; Bogéa — 5.759; Achilles — 5.397 e Lino Machado — 4.725.

RIO G. DO NORTE

NATAL, 5 (Asapress) — Está quase finda a apuração das eleições no Estado, já tendo sido computados, oficialmente, mais de 144 mil votos. A representação federal será composta de um senador, Kerginaldo Cavalcanti, pela Aliança Democrática; quatro deputados pela Aliança Democrática; José Arnau, Dixhuil Rosado; Café Filho e Theodorico Bezerra. Foram eleitos pela União Popular: José Augusto, Aluisio Alves, major André Fernandes e para suplente Djalma Maranhão. Para governador venceu o sr. Dixsept Rosado, com diferença superior a dez mil votos sobre o seu concorrente. Com a eleição do sr. Café Filho para vice-presidência da República, voltará à Câmara Federal o deputado Valdeiro Gurgel.

Para a Assembleia Estadual a União Popular conseguiu marcar um expressivo triunfo, sobrepando a Aliança em mais de 15 mil votos. Sua bancada, porém, não formará a maioria absoluta na Câmara local.

PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Asapress) — Diante dos cálculos extra-oficiais os círculos políticos admitem que o PSD e a Coligação farão inicialmente oito deputados federais cada um, ganhando mais um quando for feita a divisão proporcional. O 19.º será possivelmente o sr. Edgard Pessoa de Queiroz, do PST, que, já contando mais de 18 mil votos, facilmente deverá atingir o quociente, pois não estará interessado no próprio PSD, a fim de evitar que a Coligação faça a maioria. São os seguintes os nomes mais votados: PSD — Herólio Moraes Rego, Jarbas Maranhão, João Roma, Luiz Magalhães Melo, Ulisses Lins, Oscar Carneiro, Paulo Guerra e Nilo Souza Coelho. O nono lugar e a suplência serão disputados por Hélio Coutinho e Barros Barreto. Coligação: Monsenhor Arruda Câmara, Alde Sampaio, Barros Carvalho, João Cleofas, Pedro Souza, Otavio Correa, Severino Martins e Carlos Lima Cavalcanti. O nono lugar e a suplência deverão ser disputados por Edgard Fernandes, Ferreira Lima e Neto Campelo Junior.

ALAGOAS

MACOÍ, 5 (Asapress) — Vários juizes eleitorais ainda não enviaram ao Tribunal Regional Eleitoral os mapas das apurações. Por este motivo o TRE ainda não divulgou os resultados totais do pleito no Estado. Baseado em cálculos dos correspondentes, o Jornal de Alagoas publica os seguintes resultados para deputados federais: Freitas Cavalcanti — 9.801; Rui Palmeira — 7.477; Arnou de Melo — 7.200; Mário Gomes — 3.660. É interessante que a U.D.N., que fez os deputados mais votados não conseguiu, entretanto, boa votação por legenda. O fato prende-se a que aquele partido apresentou apenas três candidatos, dos quais, dois foram ainda indicados para outros cargos. Assim, a União Democrática Nacional fará apenas três deputados, pelo sufrágio e mais um, porque o sr. Arnou de Melo, eleito governador, não irá para a Câmara. O PST fará quatro deputados: Ari Pitombo, com 6.906 votos; Joaquim Viçgas, com 5.289; Muniz Falcão, com 3.429 e Mendonça Braga, com 3.353. O PSD fará apenas dois deputados: Medeiros Neto, com 4.758 e Mendonça Júnior, com 3.634.

BAHIA

SALVADOR, 6 (Do correspondente) — São os seguintes os resultados totais neste Estado:

para presidente da República, Getúlio Vargas — 215.028; Eduardo Gomes — 129.286; Cristiano Machado — 93.907. Para vice-presidente: Odilon Braga — 149.848; Café Filho — 107.220; e Almino Azeite — 54.537. Para senador: Landulfo Alves — 213.831; Clemente Mariani — 185.381. Para governador: Regis Facheo — 238.836; e Juracy Magalhães — 192.591. Na capital a votação foi a seguinte: Getúlio — 53.105; Brigadeiro — 17.958; Cristiano — 4.308; Regis — 41.897; Juracy — 33.561.

Deputados mais votados — SALVADOR, 6 (Asapress) — Os deputados mais votados no Estado são os srs. José Freire, do PTB, 23 mil votos; Antônio Balbino, UDN, 12 mil; Manoel Novais, PSD, 10 mil. Os deputados Luiz Viana e Nelson Carneiro foram reeleitos pela Coligação, não perdendo a eleição do sr. Nestor Duarte.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 6 (Asapress) — Pelos resultados conhecidos das eleições últimas o PSD tem asseguradas as quinze seguintes prefeituras: Guacul, com José Henrique Cortez; Muqui, com Manoel Lobato; Serra, com Osório Martins Pereira; Jabatê, com João Vieira do Nascimento; Baixo-Guandu, com Manoel Ferreira Paiva; Linhares, com Joaquim Calmon; Anchieta, com Jairo da Rocha Pimentel; Itapocuma, com Carlos Antunes Vieira; Alfredo Chaves, com Eurico Bonaccorsi; Afonso Cláudio, com Pedro Saleme; Santa Leopoldina, com Luis Antonio de Almeida; Cariacica, com Licéria Duarte; Fundão, com Manoel Almeida Mattos; Aracruz, com João Ubaldino do Nascimento; Domingos Martins, com Arthur Gerhardt; o PTB, com as seguintes: Cachoeira do Itapemirim, com Melo Boreli; Alegre, com José Oliveira; Mimoso do Sul, com Rubens Tangel; Itapemirim, com Manoel Marcondes; Conceição de Barra, com Italo Benzo; PRP: Castelo, com Ateor Bassini; Ibrassil, com Silverio Del Caro; Santa Teresa, com José G. Frechiano; PSP: Colatina, com Justiniano Mello e Silva; Barra do São Francisco, com Manoel Gonçalves.

Está na dependência de recursos, para abertura ou anulação de urnas e de renovação de eleições, as seguintes prefeituras: Iuna, com o candidato da UDN à frente; Iconha, com o empate dos candidatos da UDN e PSD; Muniz Freire, com o candidato do PDC à frente; Espírito Santo (antiga Vila Velha), com o candidato da UDN à frente; Calçado, com o candidato do PR vencendo.

A UDN tem asseguradas as seguintes prefeituras: São Mateus, com Zenor Rocha e Itaguassu, com Emílio Zanotti. Em dois municípios do Estado — Vitória e Guarapari — os prefeitos são de nomeação do governador.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 6 (Do Correspondente) — Terminada a apuração do pleito nesta cidade, os juizes da Junta Apuradora recomparam os trabalhos, abrindo as urnas de S. Fidelis e Cambuci, cujos resultados são os seguintes: para governador, Amaral Peixoto — 26.229; Prado Kelly — 10.109. Os srs. Tarcisio Miranda e Renato Machado obtiveram, respectivamente, 26.620 e 7.413 votos. Os resultados para prefeito foram os seguintes: Alves de Azevedo, do PTB — 14.603; Barcelos Martins, do PSB — 11.486; Pereira Pinto, do PSD — 8.122. Ari Viana, da UDN — 2.400 votos. Para deputados federais são os seguintes os candidatos mais votados: do PTB — Salo Brand — 8.990; Celso Peganha — 4.746. Do PSD, Bartolomeu Lisandro — 4.300; Pereira Nunes — 3.298; Bastos Tavares — 2.094. Pedrosa — 896. Da UDN, Cardoso de Azevedo — 3.393; Hermete Silva — 1.071. PSP — Alcindo Bessa — 1.071. Do PSB — Lontora Costa — 1.946 votos. São os seguintes os candidatos mais votados para a Assembleia Estadual: PTB, Helvio Baccari — 6.657; Cel Tinoco — 1.471; Domingos Guimarães — 1.763; Alcides Maciel — 1.244. PSD, Pereira Rebelo — 1.994. Raul Escobar — 1.825. Togo de Barros — 1.919. UDN, Teotônio Araújo — 2.376; Jorge Machado — 1.482; Pinto Filho — 1.313; Nelson Martins — 2.343 votos. Para vereadores os candidatos mais votados são os seguintes: PTB, Edgar Coelho Santos, Eudoxio Falcão, Pedro Carvalho, Jonas Carvalho, Zoroastro Medrado, Celso A. Souza, Dario Caneja, Juvenal Queiroz; da UDN, Edgardo Machado, Olimpio Barbosa, Agostinho Peganha, João de Almeida, José Sobral, Rufino Filho, Carlos Tinoco Filho; do PSD — Maximino Ramalho, Helvio Sales, Padre Rosário, Caldeira Cruz, Donato Silva; do PSB — Ari Bueno, Amaro Soares. A maioria dos vereadores coube ao PTB, obtendo 7 lugares. Corre o boato de que a UDN e o PSD locais farão aliança entre si, a fim de ficarem com a maioria na Câmara de Vereadores da cidade.

SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (Asapress) — São os seguintes os candidatos eleitos por São Paulo a 3 de outubro: **DEPUTADOS FEDERAIS** — PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — (13) O. D'Agostinho (34.927); Manhães Barreto (31.128); Ubirajara Kuentenedjain (30.421); Campos Vergal (22.254); Carvalho Sobrinho (18.321); Rubens Pereira Martins (16.213); Paulo Lauro (15.721); Anísio Moreira

(11.714); Arnaldo Cerqueira (15.392); José de Moura Bezende (15.027); Antonio Vieira Sobrinho (14.889); Carlos Catiho Cabral (12.482); e Mario Beni (12.360).

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — (9) Protá Moreira (30.500); Iveté Vargas (18.007); Paulo Abreu (17.393); Ortiz Monteiro (15.931); Me-nott del Picchia (14.842); Artur André (14.708); Euzébio Rocha (14.050); Marrey Junior (13.708) e Romeu Fiori (13.070).

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — (7) Cunha Bueno (23.624); Ranieri Mazzilli (17.571); Antonio Feliciano (15.387); Ulisses Guimarães (13.944); Novelli Junior (13.755); Lima Figueiredo (11.945) e Marino Machado de Oliveira (11.432).

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — (6) Auro Moura Andrade (37.570); Ernesto Pereira Lopes (18.877); Iris Meimberg (11.832); Herbert Levy (11.371); Lauro Monteiro da Cruz (10.790); Silvestre Ferraz Igreja (9.191).

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — (5) Emilio Carlos (43.658); Dario de Barros (12.877); Coutinho Cavalcanti (9.622); Nelson Omega (8.622); Alberto Botelho (7.908).

R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (Do Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral forneceu os seguintes resultados oficiais definitivos das eleições: para presidente da República, Getúlio Vargas — 348.798; Cristiano Machado — 207.613; Eduardo Gomes — 147.571; Mangabeira — 636; votos em branco — 11.893; votos nulos — 4.226; votos anulados — 586; votos não apurados — 15. O total dos votantes no Rio Grande do Sul foi de 719.336. Para vice-presidente foi o seguinte o resultado: Café Filho — 220.965; Almino Arantes — 208.491; Odilon Braga — 158.478; Vitorino Freire — 1.938; Alípio Corrêa — 299. Será a seguinte a distribuição das cadeiras para deputado federal — P. T. B. — 10; P. S. D. — 8; P. L. — 2; U. D. N. — 1; somando a todo 22 representantes. A Assembleia Estadual ficará assim constituída: P. T. B. — 21 cadeiras; P. S. D. — 17; P. L. — 6; U. D. N. — 4; P. R. P. — 4; P. S. P. — 2; P. S. B. — 1.

Relação nominal dos candidatos a deputados

PORTO ALEGRE, 6 (Do Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral ainda não concluiu a apuração para deputados, mas já se pode, segundo dados colhidos na própria secretaria do T.R.E., definir a situação. É a seguinte a relação nominal:

P.T.B. — Federais — José Dlogo Brochado da Rocha, João Goulart, Rui Ramos, Germano Dockorn, Paulo Couto, Aquiles Micarone, Henrique Pagnoncelli, Silvio Echenique, Cesar Santos e Fernando Ferrari. Estaduais — Leonel Brislola, Niro Machado, Daniel Dipp, João Caruzo, Raul Pereira, Osmar Graef, Rubens Bento Alves, Afonso Graef, Rubens Bento Alves, Miguel Oliveira Leite, Raul Noronha, Miguel Oliveira Leite, Adílio Martins Viana, Silvio Sanson, Carlos de Bem Osorio, Zacarias Azevedo, Wilson Vargas Silveira, Coaraci de Oliveira, Valdomiro Domingues, Siegrifred Heuer, Iris Wals, Alfredo Carlson e Mario Vieira Marques.

P.S.D. — Federais — Clovis Pestana, Adroaldo Mesquita Costa, Hermes Pereira Sousa, Nestor Jost, Tasso Dutra, Willy Froelich e Americo Godol. Estaduais — Pio Muller da Fontoura, Romão Gomes, Odalirio Correia, Ariosto Jaeger, José Marques da Rocha, Heli Carliomagnio, Adail Moraes, Aldo Arioli, João Batista Marchese, Romeu Schib, Valtier Perachi Barcelos, Procopio Durval Gomes de Freitas, Porcônio Pinto, Mario Lampert, Liberto Salzano Vieira da Cunha, Falcio Mena Barreto e Miguel Castro Moreira.

P.L. — Federais — Raul Pila e Coelho de Souza. Estaduais — Men de Sá, Heitor Galant, Solano Borges, Mario Liba Beck, Norberto Schmidt e Heli Alves Oliveira.

U.D.N. — Federais — Flores da Cunha. Estaduais — Alciades Flores Soares, Leonel Montavani, Vitor Graeff e Artur Barchine.

P.R.P. — Federais — Wolfram Metzler. Estaduais — Nestor Pereira, Guido Mondim, Alberto Hofman e Helmut Gless.

O P.S.P. só elegerá deputados estaduais, que são os srs. Deril Chaves e Leopoldo Westendorff ou Wilson Weber.

O Partido Socialista só concorrerá à Assembleia Legislativa e elegerá o sr. Candido Norberto dos Santos, que foi o candidato a deputado estadual mais votado nesta capital, com cerca de 9.000 votos.

Os já considerados eleitos

PORTO ALEGRE, 6 (Do correspondente) — Segundo dados fornecidos pelos partidos a reportagem, são considerados eleitos os seguintes candidatos a deputados federais e estaduais: Pelo P.T.B.: José D. Brochado da Rocha — João Goulart — Rui Ramos — Germano Dockorn — Paulo Couto — Aquiles Mene-cione — Henrique Pagnoncelli — Silvio Echenique — Cesar Santos — Fernando Ferrari. Pelo P.S.D.: Clóvis Pestana — Adroaldo Mesquita de Costa — Hermes Pereira de Souza — Nestor Jost — Tasso Dutra — Willy Froelich e Americo Godol. Pela UDN: Daniel Farias. Pelo Partido Libertador: Raul Pila e Coelho

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aprovados diversos projetos — Reestruturação de carreiras e criação de cargos

NITERÓI, 6 (Do Heraldico Cordeira para A MANHA) — Presidência pelo sr. Arino de Matos, a sessão de hoje do legislativo fluminense, teve início precisamente, às 14.25 horas. Não havendo oradores no expediente foi anunciada a Ordem do Dia. Por não haver número para votação apenas foi discutida a matéria constante da pauta.

Anunciando a existência de quorum a presidência submeteu à votação vários projetos sobre abertura de créditos, anulação de cargos, concessão de anuillios e pensões e reestruturação de carreiras na Secretaria de Saúde.

Em explicação pessoal foi a tribuna o deputado udelista Nelson Cavalcante que respondeu, conforme prometera, ao discurso do pessimista Bernardo Belo, pronunciado há dias. O sr. Tenório Cavalcante ocupou a tribuna durante duas horas.

PROCLAMADOS OS CANDIDATOS ELEITOS EM SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

à reportagem que foram anuladas 2.831 votos de urnas impugnadas, aguardando o Tribunal o termo do prazo legal para a interposição de recursos, para determinar a data das eleições suplementares em 12 seções do Estado, para deputados federais e estaduais. Diz-se que o resultado dessas eleições poderá favorecer o ambiente federal, o Partido Democrata Cristiano que não conseguiu eleger nenhum representante à Câmara dos Deputados, por falta de 274 votos na legenda partidária. Em relação ao Estado, o P.S.P. é o partido que poderá ter sua votação alterada com as eleições suplementares.

Esteve na capital paulista o sr. Adroaldo Costa

S. PAULO, 6 (Asapress) — Seguiu com para o Rio de Janeiro, o deputado Adroaldo Mesquita de Costa, ex-ministro da Justiça. Sua viagem a São Paulo não teve caráter político, prendendo-se a assuntos particulares.

Pediu a suspensão da proclamação

S. PAULO, 6 (Asapress) — O sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva requereu ao T.R.E. a suspensão da proclamação dos eleitos. O sr. Astolfo, candidato pelo P.T.N. à deputação estadual, teve sua candidatura cancelada pelo T.S.E. um dia após as eleições. Posteriormente, o T.S.E. reformou essa sentença e, ao julgar a maior parte das urnas do Estado estava apurada. Afirma o requerente que as Juntas Apuradoras deixaram de contar os votos dados à sua candidatura. Disse que em muitas Juntas os votos foram rasgados. Seus votos foram considerados em branco. Pleiteia o sr. Astolfo o cumprimento imediato da sentença do T.S.E. e em sua sessão de sábado o T.R.E. decidiu aguardar a publicação do acordo daquele órgão superior antes de adotar qualquer decisão.

PROJETO QUE DISPÕE SOBRE A EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ATÔMICOS

(Conclusão da pág. anterior)

sa não registrava tal frequência. A matéria foi, então, adlada.

A legislação social

Em explicação pessoal, o sr. Segadas Viana contestou o discurso do sr. Alimmar Baleeiro, na parte em que nega ser a legislação social obra do sr. Getúlio Vargas.

Apuração mecanizada

Por último, falou o sr. Campos Vergal que, referindo-se ao pleito em São Paulo, elogiou a Justiça Eleitoral, por sua habilidade e presteza em levar a cabo uma apuração difícil.

Sugere, afinal, que se mecanize o processo de apuração, a fim de evitar o trabalho excessivo dos juizes e do pessoal requisitado.

de Souza. Pela U.D.N.: Flores da Cunha. Pela P.R.P.: Wolfran Metzler. O P.S.B. apenas elegeu um deputado estadual que é o locutor Cândido Norberto, da Rádio Gaucha.

GOIÁS

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — É o seguinte o quadro oficial da votação para a Câmara Federal: PSD — Paulo Fleury — 13.313; Galeno Paranhos — 6.077; cônego José Trindade — 3.755; Benedito Vaz — 3.007; Plínio Gayer — 7.722; Guilherme Xavier de Almeida — 4.849; Vasco dos Reis — 2.505; Emanuel Rebelo — 2.331; Quintiliano Luiz da Silva — 1.481. U.D.N. — Cesar da Cunha Bastos — 6.033; Jales Machado — 7.426; José Fleury — 6.537; Frederico Nunes — 3.638; Tarsis Campos — 123; P.T.B. — Alberto Pinheiro Coelho — 2.256; Geraldo Rodrigues dos Santos — 2.917; Alfredo Melo Rosa — 1.336; Diogenes Magalhães — 303; Angenor de Lima Negrão — 210; Irany Ferreira — 193; Joaquim Câmara Filho — 1.171; José Arimatéia — 2.638; Coligação (P.S.P.-P.R.) — Ary Frassinio — 3.175; Heli Veloso — 2.128; João d'Abreu — 4.420; José Elias Isaac — 2.768; José Hercilio Fleury — 1.287; Sebastião Santana — 748; Togo Gomes — 1.622.

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LEI QUE DISPÕE SOBRE OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Integra da importante matéria — Devolução em títulos da Dívida Pública dos valores em dinheiro — Os excluídos dos benefícios da lei — Bens dos suditos italianos

Dispondo sobre os bens dos suditos do Eixo, o Presidente da República sancionou ontem o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º — Os bens pertencentes a alemães, pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas ou estabelecidas no Brasil, ficam liberados dos encargos a que se tornaram sujeitos pelo decreto-lei nº 4166, de 11-3-42.

§ 1.º — Essa liberação, porém, não se estende aos direitos ou bens em geral dos socios de sociedade que o Governo haja mandado liquidar por ato especial para o fim de serem incorporados ao Fundo de Indemnização.

§ 2.º — Se os bens liberados consistirem em dinheiro e houverem sido ou tiverem de ser recolhidos ao Fundo de Indemnização, criado pelo referido decreto-lei nº 4166, de 11-3-42.

Querem aumento de subsídio os vereadores de Goiás

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — O vereador Natal Alves de Siqueira, da bancada possedista na Câmara Municipal, tem sido assediado pelos futuros membros do legislativo da cidade, eleitos em 3 de outubro, para apresentar, ali, um projeto de lei que fixe os subsídios do prefeito de Goiânia e dos novos edis, para o exercício de 1950-1955. Segundo a proposta que lhe foi apresentada o prefeito da capital passará a perceber nove mil cruzeiros, vindo a ter um aumento superior a 80%, enquanto que os vereadores terão os subsídios de Cr\$ 5.000,00 e mais 150 cruzeiros por sessão ordinária, o que representa uma maioria de 200% sobre os atuais. Essa vergonhosa proposta tem sido combatida pela imprensa local que assinala não poder o município de Goiânia manter uma "Câmara dos Lords" semelhante a que se adota na Inglaterra, uma vez que as suas rendas não permitem gastos absurdos.

Modificações no governo do Pará

BELEM, 6 (Asapress) — Novas modificações foram feitas na administração pública estadual. O governador designou o delegado da Ordem Política e Social, Medrado Castelo Branco, para responder pela Chefia da Polícia; e o xerou Raimundo Viana da chefia do Cadastro Rural, nomeando-o, delegado de Polícia, lugar-vago com o nome de Celso Melo, que foi nomeado secretário geral do Estado. Exonerou Orlando Brito, delegado de Polícia, nomeando-o diretor do Presídio de São João, e para a vaga deste nomeou Odon Carvalho, promotor público de Bragança. Esperam-se ainda novas modificações que vão ser feitas dentro em breve.

Faleceu o deputado Ernesto Monte

S. PAULO, 6 (Asapress) — Para o funeral do deputado Ernesto Monte, seguiu ontem com destino a Bauri, uma caravana de deputados estaduais. O sr. Ernesto Monte, que faleceu sabado, fora eleito pela legenda do PSD, tendo exercido o cargo de prefeito daquela cidade durante seis anos.

De regresso ao Brasil

LISBOA, 6 (UP) — O brigadeiro Eduardo Gomes partiu de regresso ao Rio de Janeiro, hoje, por via aérea.

Em Juiz de Fora o sr. Israel Pinheiro

JUIZ DE FORA, 6 (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, procedente do Rio, o deputado Israel Pinheiro, secretário geral do PSD e deputado reeleito. Solicitado pela nossa reportagem política a dar suas impressões sobre o pleito de outubro, o parlamentar mineiro habilmente esquivou-se, alegando ser muito cedo para falar sobre as eleições, adiantando que vai a Barbacena tratar de assuntos particulares.

GOIÁS

GOIÂNIA, 6 (Asapress) — É o seguinte o quadro oficial da votação para a Câmara Federal: PSD — Paulo Fleury — 13.313; Galeno Paranhos — 6.077; cônego José Trindade — 3.755; Benedito Vaz — 3.007; Plínio Gayer — 7.722; Guilherme Xavier de Almeida — 4.849; Vasco dos Reis — 2.505; Emanuel Rebelo — 2.331; Quintiliano Luiz da Silva — 1.481. U.D.N. — Cesar da Cunha Bastos — 6.033; Jales Machado — 7.426; José Fleury — 6.537; Frederico Nunes — 3.638; Tarsis Campos — 123; P.T.B. — Alberto Pinheiro Coelho — 2.256; Geraldo Rodrigues dos Santos — 2.917; Alfredo Melo Rosa — 1.336; Diogenes Magalhães — 303; Angenor de Lima Negrão — 210; Irany Ferreira — 193; Joaquim Câmara Filho — 1.171; José Arimatéia — 2.638; Coligação (P.S.P.-P.R.) — Ary Frassinio — 3.175; Heli Veloso — 2.128; João d'Abreu — 4.420; José Elias Isaac — 2.768; José Hercilio Fleury — 1.287; Sebastião Santana — 748; Togo Gomes — 1.622.

creto-lei nº 4166, a devolução deles aos respectivos proprietários far-se-á em títulos da Dívida Pública Federal, emitidos na forma do Art. 12 desta Lei. Os bens consistentes em outras espécies serão restituídos na natureza. Em qualquer dos dois casos, o recibo valerá como quitação absoluta e o proprietário, assinando-o do seu punho ou por intermédio de representante, ficará sem o direito a qualquer reclamação.

Art. 2.º — São igualmente liberados, na forma do artigo anterior, princípio, e do seu § 2.º, os bens de alemães transferidos por via hereditária, até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Art. 3.º — Liberados ficam também e serão restituídos, na forma das disposições citadas pelo Art. 2.º, os bens de japoneses, pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no Brasil, até a data do decreto-lei nº 4166, de 11 de março de 1942.

Art. 4.º — Os bens, a que se refere o artigo precedente, se os seus proprietários forem domiciliados no exterior, continuando sujeitos ao regime estabelecido pelo citado decreto-lei nº 4166 de 11 de março de 1942, ficando o Governo autorizado a regular, a seu destino, mediante negociação com o Governo Japonês no tratado de paz ou tratado especial, que com ele concluir observando o disposto no Art. 8.º.

§ 1.º — A administração desses bens será devolvida aos antigos proprietários, pessoas físicas ou jurídicas, que a exercerão diretamente ou pelos seus representantes, legais ou contratuais, sob o controle da Agência Especial de Defesa Econômica (AGEDE), pela qual deverão ser expedidas as instruções necessárias aos administradores.

§ 2.º — A estes, sejam os proprietários ou representantes seus, gerentes, diretores ou procuradores, cumprirá não só desempenhar-se do encargo com o cuidado e zelo exigível normalmente do administrador, mas também: a) observar as instruções da AGEDE; b) prestar contas a essa Agência, da sua administração, sempre que as exigir e, independentemente disto, duas vezes ao menos, por ano; c) recolher os saldos em dinheiro ao Banco do Brasil S. A. ou, onde isto não for possível, ao estabelecimento bancário escolhido pela AGEDE.

§ 3.º — Aos administradores, proprietários ou seus representantes, assistirá o direito de retirar, das rendas dos bens a seu cargo, os salários arbitrados pela AGEDE, que os não poderá fixar em quantia inferior à que eram por eles recebidas, antes de entrar em vigor o decreto-lei nº 4166, de 11 de março de 1942, correndos os despesas por conta da exploração.

§ 4.º — Não poderão os proprietários dispor desses bens, que ficarão fora do comércio, ressaltada a transmissão causa mortis, que se operará nos termos da Lei. Se os bens pertencerem a sociedade, compreender-se-á entre os atos vedados a transferência de ações e cotas da mesma, assim como toda reforma de contrato ou de estatutos, que vise facilitar essa transferência; e se atos tais forem praticados no exterior, o Brasil não lhes reconhecerá a validade.

§ 5.º — E, outrossim, defeso transferir para o exterior valores destinados aos mencionados proprietários, a menos que visem o pagamento de maquinismo ou instrumentos necessários à exploração dos bens, caso em que a remessa dependerá de concordância da AGEDE, e se observarem as leis reguladoras da importação e exportação.

§ 6.º — Sempre que, mediante processo, em que será assegurada a defesa do acusado, se apurar abuso do administrador ou falta de exação no cumprimento desta Lei ou das instruções da AGEDE, poderá o presidente da República destituí-lo e nomear administrador brasileiro.

§ 7.º — O governo e o Fundo de Indemnização de Guerra não responderão por nenhum dado

ou prejuízo que sofram os bens ou a sua exploração.

Art. 5.º — Os bens de italianos, pessoas físicas ou jurídicas que ainda estejam sujeitos aos efeitos do mencionado decreto-lei número 4166, de 11 de março de 1942, bem como os que houverem sido incorporados diretamente ao Patrimônio Nacional por decreto-lei ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociação com o governo da Itália, a fim de serem restituídos pela forma e mediante as condições que forem ajustadas (artigo oitavo).

Art. 6.º — Não serão beneficiadas pelas liberações determinadas nesta Lei as pessoas que: a) tiverem sido condenadas por crime contra a segurança nacional; b) se houverem repatriado depois de publicado o decreto-lei número 4166, de 11-3-42; c) vierem a assinar-se do país, sem autorização legal, do retorno.

Art. 7.º — Não será ressarcido pelo Fundo de Indemnização de Guerra nenhum prejuízo material que houver sido ou venha a ser incorrido em cumprimento do contrato de seguro, nem a empresa seguradora terá contra o Fundo qualquer direito a título de subrogação.

Parágrafo único — Aquêle que, indenizado pelo segurador, ocultar esse fato e receber do Fundo qualquer indenização, ficará obrigado a restituir a todo tempo, em dobro, a respectiva importância, acrescida dos juros de mora, mediante, não executiva, sem prejuízo da ação popular (Constituição Artigo 141, parágrafo 38).

Art. 8.º — Todo acordo, convênio ou entendimento entre o governo brasileiro e os governos da Itália, do Japão e da Alemanha, acerca

A CHINA ENTROU NA GUERRA DA CORÉIA

(Conclusão da 1.ª pág.)
nido, poderiam fazer-no. Considera-se o ar. Grossa a situação como "muito grave", mas recusou-se a dizer se os Estados Unidos, no futuro, pediriam para que o regime comunista de Pequim fosse considerado como "agressor" fato que levaria a uma ação punitiva. O relatório do general MacArthur foi lido perante o Conselho de Segurança, hoje, pelo delegado norte-americano Warren Austin. Este recusou fazer comentários e declarou que não queria iniciar uma discussão sobre a matéria, no momento. De sua parte, o delegado Gross manifestou que as instruções dadas ao general MacArthur são muito explícitas, e não lhe permitem operar, militarmente, fora da Coreia. Isso impediria o bombardeio de concentrações militares no lado mandchú da fronteira do rio Yalu, salvo com ordem expressa da ONU.

Desafio à ONU
HONGKONG, 6 (Victor Kennedy, da I.P.). — O rádio comunista de Pequim (Pequim), diz que a China está posta em pé de guerra, para apoiar a Coreia do Norte, desafiando a ONU. Informa-se que abrigos anti-aeroplanos estão sendo cavados em toda a Manchúria e que todas as fábricas da região estão sendo postas em pé de guerra. Alega que milhares de voluntários clamam por partir para a Coreia, para combater os "imperialistas norte-americanos", mas não faz alusão às forças chinesas que já estão em atividade naquela frente. Adverte os E.E.U.U. contra a demasiada confiança depositada na bomba atômica, porque, ainda, as cidades norte-americanas também podem ser bombardeadas atômicamente. Não diz por quem, mas é evidente que tem a Rússia em mente.

Em marcha para a luta
Outras notícias chegaram a esta coluna britânica dizem que exércitos chineses estão em marcha para o norte, rumo à fronteira coreana. Um despacho de Formosa diz que os 400.000 vermelhos chineses — o equivalente a dez exércitos — já se encontram na Coreia do Norte, mas acredita-se que isso seja um exagero. Dizem os mesmos despachos que outros nove exércitos estão em posição, próximo à fronteira do rio Yalu, prontos para marchar.

Recuam os vermelhos
SEOUL, 7, terça-feira (Por Irving Levins, do INS). — As tropas comunistas chinesas e norte-coreanas recuaram repentinamente na noite de segunda-feira.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

AMEAÇA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM NO PARÁ
(Conclusão da 1.ª pág.)
de ameaças à justiça eleitoral e ao ataque pessoal aos seus membros.

Agora — continua o Governador do Estado — novos indícios desses propósitos de criar um ambiente de terror no Pará estão surgindo. Graves desordens vêm se verificando em vários municípios do interior, além de uma campanha encetada, pelo órgão da oposição, a "Polícia do Norte" — que com a sua linguagem subversiva, incitadora, ameaça e insulta os membros da Justiça Eleitoral.

Refere-se também o Governador paraense ao discurso há dias proferido no Palácio dos Campos Elísios pelo deputado Deodoro de Mendonça, o qual causou séria agitação nos correligionários do PSP do Pará. Diz que estes não hesitam em afirmar que a "oposição derramará até a última gota de sangue, mas que a vitória não lhes escapará das mãos".

O Governador paraense conclui dizendo que faz a presente comunicação ao chefe do Governo para resolver e fixar responsabilidades futuras.

Observadores do Governo seguem para o Pará
Para Belém do Pará como observadores do governo seguem, hoje, de avião, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, chefe de Gabinete do ministro da Justiça, e o Brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho.

O general Assunção segue hoje para Belém
O general Zacarias de Assunção, candidato da oposição paraense ao governo do Estado, encontra-se no Rio desde o dia 4 de outubro último, de onde acompanhou os trabalhos de apuração do pleito.

Hoje, o general Assunção segue para Belém, via aérea.

A ATITUDE DO GOVERNO E DE RESPEITO AS DECISÕES DAS URNAS E DA JUSTIÇA ELEITORAL

(Conclusão da 1.ª pág.)
tribunais a seguinte nota: "Apesar das declarações terminantes do ministro da Justiça sobre a posição do governo em face dos resultados do pleito de 3 de outubro, insistem alguns porta-vozes partidários e órgãos de publicidade em atribuir ao titular da pasta política, injustificáveis iniciativas e uma orientação já peremptoriamente desmentida quanto à impugnação das eleições e da maioria obtida pelos votantes."

Nenhuma participação ou influência, qualquer dos auxiliares do presidente Dutra se permite nas discussões post-eleitorais que se travam.

Guarda o governo sua atitude tradicional de severo e circunspeto respeito às decisões das urnas e da Justiça Eleitoral.

Destroçado o ônibus pelo trem

(Conclusão da 1.ª pág.)
apesar do número de feridos chegar a quase 30.

O desastre
Com destino ao seu ponto final, seguiu o ônibus de chapa n.º 8-16-65, "Meyer-Cochlo Neto", que tinha o número de ordem 58. Ao ter de atravessar a linha do trem, como sempre acontece, o trocador saltou, a fim de verificar se a mesma estava desimpedida.

Segundo ouvimos de alguns passageiros, o trocador falara qualquer coisa com o motorista, mas este, ao que parece, não entendeu, movimentando o seu carro. Neste momento ocorreu então o pavoroso desastre.

Superlotado
O pânico foi indescritível, pois o ônibus foi superlotado, já que muitos eram os passageiros que iam em pé. Segundo nos relatou uma testemunha, o número de pessoas que viajavam era de cerca de 60.

Cada qual procurou se livrar, enquanto toda a carroceria do ônibus em estalando, caindo os pedregulhos até o mesmo ficar reduzido a um montão de destroços.

Providências
Outro fator, para não dar maiores proporções ao desastre, foi o de estar o elétrico perto da estação indo portanto com sua marcha reduzida. Mesmo assim, o número de feridos se eleva a cerca de 30.

O fato foi avisado ao Posto de Assistência do Melor, que mandou para o local as 5 ambulâncias disponíveis, as quais transportaram imediatamente os feridos. Também uma turma de Bombeiros do Posto do Melor, ali compareceu e no momento em que escrevamos a presente reportagem, estavam trabalhando no sentido de desimpedir a linha e verificar se havia mais vítimas.

Os feridos
Quando nossa reportagem chegou ao Posto de Assistência do

Burgu, então, o trem A-97, n.º 11, guiado pelo maquinista Antônio Garcia Trindade, e colheu o coletivo na sua parte dianteira. Se o ônibus tivesse transportado mais um pouco a linha, infelizmente teríamos de registrar aqui muitos casos fatais. Mesmo assim, o carro da Santa Helena foi verdadeiramente triturado e atirado sobre a vala ali existente, em frente à estação.

Superlotado
O pânico foi indescritível, pois o ônibus foi superlotado, já que muitos eram os passageiros que iam em pé. Segundo nos relatou uma testemunha, o número de pessoas que viajavam era de cerca de 60.

Cada qual procurou se livrar, enquanto toda a carroceria do ônibus em estalando, caindo os pedregulhos até o mesmo ficar reduzido a um montão de destroços.

Providências
Outro fator, para não dar maiores proporções ao desastre, foi o de estar o elétrico perto da estação indo portanto com sua marcha reduzida. Mesmo assim, o número de feridos se eleva a cerca de 30.

O fato foi avisado ao Posto de Assistência do Melor, que mandou para o local as 5 ambulâncias disponíveis, as quais transportaram imediatamente os feridos. Também uma turma de Bombeiros do Posto do Melor, ali compareceu e no momento em que escrevamos a presente reportagem, estavam trabalhando no sentido de desimpedir a linha e verificar se havia mais vítimas.

Os feridos
Quando nossa reportagem chegou ao Posto de Assistência do

Meyer, muitos feridos ainda estavam na sala de curativos. Mesmo assim, anotamos os seguintes: Laurindo Esteves Gomes, residente na rua Tomaz Lopes n.º 383; Josefina Cardoso, residente na rua Eugênio Godinho n.º 320; Anadir Candida, sua prima Maria Auxiliadora dos Santos e um filho desta, o menor Gilberto, de 6 anos, residentes na rua Itai n.º 275; José Cavalcante, morador na rua Guacupi n.º 53; Antenor Gonçalves da Costa; Herminilda Alves Lobo da Costa, moradora na rua Cezar Muzio n.º 12; Jurema Cardoso, residente na rua Engenho Gudim n.º 326; Pulchêria Garcia, moradora na rua Aracatuba n.º 38; José Andrada da Silva, morador na rua Itai n.º 63; José Moreira Tostes, residente na rua Cezar Muzio n.º 315 e João Gonçalves morador na avenida Automovel Clube n.º 2.446.

Faleceu
Ao dar entrada naquele posto, veio a falecer uma das vítimas. Trata-se de uma senhora de cor branca, com 30 anos, presumíveis, e cuja identidade até aquele momento não foi estabelecida.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ASSASSINOU O PARCEIRO DE JOGO
Crime entre menores
no morro da Catacumba

O morro da Catacumba volta a figurar no noticiário policial dos jornais como palco de um novo crime. A cena desta feita, durante um jogo de cartas.

Mocir da Conceição, de 15 anos, morador no barracão n.º 1394 e 1395, da Thomas de Costa, de 15 anos, morador no barracão 2.236 eram dois dos participantes da "ronda" que ali se formara na madrugada de domingo.

Em meio à jogatina os dois rapazes se desentenderam porque Mocir Thomas negava-se a "pagar uma rodada" ganha por Mocir da Conceição. Por isso travaram acalorada discussão e, em pouco tempo, Mocir da Conceição, ferido, o criminoso evadiu-se.

Sabedor do ocorrido, o comissário Mauro Junqueira, do 2.º D. P., compareceu ao local, fazendo mover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto iniciava diligências para capturar o homicida.

PERDEU-SE UMA PROMISSA
entre os dias 27 e 28 de mês p.p., perdeu-se a quem achou, comunitário, o cadáver de Alípio Martins, no endereço: Rua Firmino Garmelino, 285, Olaria, ou pelo telefone 30-4949. Gratifica-se a quem achar.

REESTRUTURADA A CARREIRA DE ARQUIVISTA E DACTILOGRAFO DA PREFEITURA

(Conclusão da 1.ª pág.)
estrutura: classe "I" cargo: "K", 2 cargos; "L", 3 cargos; "M", 4 cargos; "N", 5 cargos; "O", 6 cargos; "P", 7 cargos; "Q", 8 cargos; "R", 9 cargos; "S", 10 cargos; "T", 11 cargos; "U", 12 cargos; "V", 13 cargos; "W", 14 cargos; "X", 15 cargos; "Y", 16 cargos; "Z", 17 cargos; "AA", 18 cargos; "AB", 19 cargos; "AC", 20 cargos; "AD", 21 cargos; "AE", 22 cargos; "AF", 23 cargos; "AG", 24 cargos; "AH", 25 cargos; "AI", 26 cargos; "AJ", 27 cargos; "AK", 28 cargos; "AL", 29 cargos; "AM", 30 cargos; "AN", 31 cargos; "AO", 32 cargos; "AP", 33 cargos; "AQ", 34 cargos; "AR", 35 cargos; "AS", 36 cargos; "AT", 37 cargos; "AU", 38 cargos; "AV", 39 cargos; "AW", 40 cargos; "AX", 41 cargos; "AY", 42 cargos; "AZ", 43 cargos; "BA", 44 cargos; "BB", 45 cargos; "BC", 46 cargos; "BD", 47 cargos; "BE", 48 cargos; "BF", 49 cargos; "BG", 50 cargos; "BH", 51 cargos; "BI", 52 cargos; "BJ", 53 cargos; "BK", 54 cargos; "BL", 55 cargos; "BM", 56 cargos; "BN", 57 cargos; "BO", 58 cargos; "BP", 59 cargos; "BQ", 60 cargos; "BR", 61 cargos; "BS", 62 cargos; "BT", 63 cargos; "BU", 64 cargos; "BV", 65 cargos; "BW", 66 cargos; "BX", 67 cargos; "BY", 68 cargos; "BZ", 69 cargos; "CA", 70 cargos; "CB", 71 cargos; "CC", 72 cargos; "CD", 73 cargos; "CE", 74 cargos; "CF", 75 cargos; "CG", 76 cargos; "CH", 77 cargos; "CI", 78 cargos; "CJ", 79 cargos; "CK", 80 cargos; "CL", 81 cargos; "CM", 82 cargos; "CN", 83 cargos; "CO", 84 cargos; "CP", 85 cargos; "CQ", 86 cargos; "CR", 87 cargos; "CS", 88 cargos; "CT", 89 cargos; "CU", 90 cargos; "CV", 91 cargos; "CW", 92 cargos; "CX", 93 cargos; "CY", 94 cargos; "CZ", 95 cargos; "DA", 96 cargos; "DB", 97 cargos; "DC", 98 cargos; "DD", 99 cargos; "DE", 100 cargos; "DF", 101 cargos; "DG", 102 cargos; "DH", 103 cargos; "DI", 104 cargos; "DJ", 105 cargos; "DK", 106 cargos; "DL", 107 cargos; "DM", 108 cargos; "DN", 109 cargos; "DO", 110 cargos; "DP", 111 cargos; "DQ", 112 cargos; "DR", 113 cargos; "DS", 114 cargos; "DT", 115 cargos; "DU", 116 cargos; "DV", 117 cargos; "DW", 118 cargos; "DX", 119 cargos; "DY", 120 cargos; "DZ", 121 cargos; "EA", 122 cargos; "EB", 123 cargos; "EC", 124 cargos; "ED", 125 cargos; "EE", 126 cargos; "EF", 127 cargos; "EG", 128 cargos; "EH", 129 cargos; "EI", 130 cargos; "EJ", 131 cargos; "EK", 132 cargos; "EL", 133 cargos; "EM", 134 cargos; "EN", 135 cargos; "EO", 136 cargos; "EP", 137 cargos; "EQ", 138 cargos; "ER", 139 cargos; "ES", 140 cargos; "ET", 141 cargos; "EU", 142 cargos; "EV", 143 cargos; "EW", 144 cargos; "EX", 145 cargos; "EY", 146 cargos; "EZ", 147 cargos; "FA", 148 cargos; "FB", 149 cargos; "FC", 150 cargos; "FD", 151 cargos; "FE", 152 cargos; "FF", 153 cargos; "FG", 154 cargos; "FH", 155 cargos; "FI", 156 cargos; "FJ", 157 cargos; "FK", 158 cargos; "FL", 159 cargos; "FM", 160 cargos; "FN", 161 cargos; "FO", 162 cargos; "FP", 163 cargos; "FQ", 164 cargos; "FR", 165 cargos; "FS", 166 cargos; "FT", 167 cargos; "FU", 168 cargos; "FV", 169 cargos; "FW", 170 cargos; "FX", 171 cargos; "FY", 172 cargos; "FZ", 173 cargos; "GA", 174 cargos; "GB", 175 cargos; "GC", 176 cargos; "GD", 177 cargos; "GE", 178 cargos; "GF", 179 cargos; "GG", 180 cargos; "GH", 181 cargos; "GI", 182 cargos; "GJ", 183 cargos; "GK", 184 cargos; "GL", 185 cargos; "GM", 186 cargos; "GN", 187 cargos; "GO", 188 cargos; "GP", 189 cargos; "GQ", 190 cargos; "GR", 191 cargos; "GS", 192 cargos; "GT", 193 cargos; "GU", 194 cargos; "GV", 195 cargos; "GW", 196 cargos; "GX", 197 cargos; "GY", 198 cargos; "GZ", 199 cargos; "HA", 200 cargos; "HB", 201 cargos; "HC", 202 cargos; "HD", 203 cargos; "HE", 204 cargos; "HF", 205 cargos; "HG", 206 cargos; "HH", 207 cargos; "HI", 208 cargos; "HJ", 209 cargos; "HK", 210 cargos; "HL", 211 cargos; "HM", 212 cargos; "HN", 213 cargos; "HO", 214 cargos; "HP", 215 cargos; "HQ", 216 cargos; "HR", 217 cargos; "HS", 218 cargos; "HT", 219 cargos; "HU", 220 cargos; "HV", 221 cargos; "HW", 222 cargos; "HX", 223 cargos; "HY", 224 cargos; "HZ", 225 cargos; "IA", 226 cargos; "IB", 227 cargos; "IC", 228 cargos; "ID", 229 cargos; "IE", 230 cargos; "IF", 231 cargos; "IG", 232 cargos; "IH", 233 cargos; "II", 234 cargos; "IJ", 235 cargos; "IK", 236 cargos; "IL", 237 cargos; "IM", 238 cargos; "IN", 239 cargos; "IO", 240 cargos; "IP", 241 cargos; "IQ", 242 cargos; "IR", 243 cargos; "IS", 244 cargos; "IT", 245 cargos; "IU", 246 cargos; "IV", 247 cargos; "IW", 248 cargos; "IX", 249 cargos; "IY", 250 cargos; "IZ", 251 cargos; "JA", 252 cargos; "JB", 253 cargos; "JC", 254 cargos; "JD", 255 cargos; "JE", 256 cargos; "JF", 257 cargos; "JG", 258 cargos; "JH", 259 cargos; "JI", 260 cargos; "JJ", 261 cargos; "JK", 262 cargos; "JL", 263 cargos; "JM", 264 cargos; "JN", 265 cargos; "JO", 266 cargos; "JP", 267 cargos; "JQ", 268 cargos; "JR", 269 cargos; "JS", 270 cargos; "JT", 271 cargos; "JU", 272 cargos; "JV", 273 cargos; "JW", 274 cargos; "JX", 275 cargos; "JY", 276 cargos; "JZ", 277 cargos; "KA", 278 cargos; "KB", 279 cargos; "KC", 280 cargos; "KD", 281 cargos; "KE", 282 cargos; "KF", 283 cargos; "KG", 284 cargos; "KH", 285 cargos; "KI", 286 cargos; "KJ", 287 cargos; "KK", 288 cargos; "KL", 289 cargos; "KM", 290 cargos; "KN", 291 cargos; "KO", 292 cargos; "KP", 293 cargos; "KQ", 294 cargos; "KR", 295 cargos; "KS", 296 cargos; "KT", 297 cargos; "KU", 298 cargos; "KV", 299 cargos; "KW", 300 cargos; "KX", 301 cargos; "KY", 302 cargos; "KZ", 303 cargos; "LA", 304 cargos; "LB", 305 cargos; "LC", 306 cargos; "LD", 307 cargos; "LE", 308 cargos; "LF", 309 cargos; "LG", 310 cargos; "LH", 311 cargos; "LI", 312 cargos; "LJ", 313 cargos; "LK", 314 cargos; "LL", 315 cargos; "LM", 316 cargos; "LN", 317 cargos; "LO", 318 cargos; "LP", 319 cargos; "LQ", 320 cargos; "LR", 321 cargos; "LS", 322 cargos; "LT", 323 cargos; "LU", 324 cargos; "LV", 325 cargos; "LW", 326 cargos; "LX", 327 cargos; "LY", 328 cargos; "LZ", 329 cargos; "MA", 330 cargos; "MB", 331 cargos; "MC", 332 cargos; "MD", 333 cargos; "ME", 334 cargos; "MF", 335 cargos; "MG", 336 cargos; "MH", 337 cargos; "MI", 338 cargos; "MJ", 339 cargos; "MK", 340 cargos; "ML", 341 cargos; "MM", 342 cargos; "MN", 343 cargos; "MO", 344 cargos; "MP", 345 cargos; "MQ", 346 cargos; "MR", 347 cargos; "MS", 348 cargos; "MT", 349 cargos; "MU", 350 cargos; "MV", 351 cargos; "MW", 352 cargos; "MX", 353 cargos; "MY", 354 cargos; "MZ", 355 cargos; "NA", 356 cargos; "NB", 357 cargos; "NC", 358 cargos; "ND", 359 cargos; "NE", 360 cargos; "NF", 361 cargos; "NG", 362 cargos; "NH", 363 cargos; "NI", 364 cargos; "NJ", 365 cargos; "NK", 366 cargos; "NL", 367 cargos; "NM", 368 cargos; "NN", 369 cargos; "NO", 370 cargos; "NP", 371 cargos; "NQ", 372 cargos; "NR", 373 cargos; "NS", 374 cargos; "NT", 375 cargos; "NU", 376 cargos; "NV", 377 cargos; "NW", 378 cargos; "NX", 379 cargos; "NY", 380 cargos; "NZ", 381 cargos; "OA", 382 cargos; "OB", 383 cargos; "OC", 384 cargos; "OD", 385 cargos; "OE", 386 cargos; "OF", 387 cargos; "OG", 388 cargos; "OH", 389 cargos; "OI", 390 cargos; "OJ", 391 cargos; "OK", 392 cargos; "OL", 393 cargos; "OM", 394 cargos; "ON", 395 cargos; "OO", 396 cargos; "OP", 397 cargos; "OQ", 398 cargos; "OR", 399 cargos; "OS", 400 cargos; "OT", 401 cargos; "OU", 402 cargos; "OV", 403 cargos; "OW", 404 cargos; "OX", 405 cargos; "OY", 406 cargos; "OZ", 407 cargos; "PA", 408 cargos; "PB", 409 cargos; "PC", 410 cargos; "PD", 411 cargos; "PE", 412 cargos; "PF", 413 cargos; "PG", 414 cargos; "PH", 415 cargos; "PI", 416 cargos; "PJ", 417 cargos; "PK", 418 cargos; "PL", 419 cargos; "PM", 420 cargos; "PN", 421 cargos; "PO", 422 cargos; "PP", 423 cargos; "PQ", 424 cargos; "PR", 425 cargos; "PS", 426 cargos; "PT", 427 cargos; "PU", 428 cargos; "PV", 429 cargos; "PW", 430 cargos; "PX", 431 cargos; "PY", 432 cargos; "PZ", 433 cargos; "QA", 434 cargos; "QB", 435 cargos; "QC", 436 cargos; "QD", 437 cargos; "QE", 438 cargos; "QF", 439 cargos; "QG", 440 cargos; "QH", 441 cargos; "QI", 442 cargos; "QJ", 443 cargos; "QK", 444 cargos; "QL", 445 cargos; "QM", 446 cargos; "QN", 447 cargos; "QO", 448 cargos; "QP", 449 cargos; "QQ", 450 cargos; "QR", 451 cargos; "QS", 452 cargos; "QT", 453 cargos; "QU", 454 cargos; "QV", 455 cargos; "QW", 456 cargos; "QX", 457 cargos; "QY", 458 cargos; "QZ", 459 cargos; "RA", 460 cargos; "RB", 461 cargos; "RC", 462 cargos; "RD", 463 cargos; "RE", 464 cargos; "RF", 465 cargos; "RG", 466 cargos; "RH", 467 cargos; "RI", 468 cargos; "RJ", 469 cargos; "RK", 470 cargos; "RL", 471 cargos; "RM", 472 cargos; "RN", 473 cargos; "RO", 474 cargos; "RP", 475 cargos; "RQ", 476 cargos; "RR", 477 cargos; "RS", 478 cargos; "RT", 479 cargos; "RU", 480 cargos; "RV", 481 cargos; "RW", 482 cargos; "RX", 483 cargos; "RY", 484 cargos; "RZ", 485 cargos; "SA", 486 cargos; "SB", 487 cargos; "SC", 488 cargos; "SD", 489 cargos; "SE", 490 cargos; "SF", 491 cargos; "SG", 492 cargos; "SH", 493 cargos; "SI", 494 cargos; "SJ", 495 cargos; "SK", 496 cargos; "SL", 497 cargos; "SM", 498 cargos; "SN", 499 cargos; "SO", 500 cargos; "SP", 501 cargos; "SQ", 502 cargos; "SR", 503 cargos; "SS", 504 cargos; "ST", 505 cargos; "SU", 506 cargos; "SV", 507 cargos; "SW", 508 cargos; "SX", 509 cargos; "SY", 510 cargos; "SZ", 511 cargos; "TA", 512 cargos; "TB", 513 cargos; "TC", 514 cargos; "TD", 515 cargos; "TE", 516 cargos; "TF", 517 cargos; "TG", 518 cargos; "TH", 519 cargos; "TI", 520 cargos; "TJ", 521 cargos; "TK", 522 cargos; "TL", 523 cargos; "TM", 524 cargos; "TN", 525 cargos; "TO", 526 cargos; "TP", 527 cargos; "TQ", 528 cargos; "TR", 529 cargos; "TS", 530 cargos; "TT", 531 cargos; "TU", 532 cargos; "TV", 533 cargos; "TW", 534 cargos; "TX", 535 cargos; "TY", 536 cargos; "TZ", 537 cargos; "UA", 538 cargos; "UB", 539 cargos; "UC", 540 cargos; "UD", 541 cargos; "UE", 542 cargos; "UF", 543 cargos; "UG", 544 cargos; "UH", 545 cargos; "UI", 546 cargos; "UJ", 547 cargos; "UK", 548 cargos; "UL", 549 cargos; "UM", 550 cargos; "UN", 551 cargos; "UO", 552 cargos; "UP", 553 cargos; "UQ", 554 cargos; "UR", 555 cargos; "US", 556 cargos; "UT", 557 cargos; "UU", 558 cargos; "UV", 559 cargos; "UW", 560 cargos; "UX", 561 cargos; "UY", 562 cargos; "UZ", 563 cargos; "VA", 564 cargos; "VB", 565 cargos; "VC", 566 cargos; "VD", 567 cargos; "VE", 568 cargos; "VF", 569 cargos; "VG", 570 cargos; "VH", 571 cargos; "VI", 572 cargos; "VJ", 573 cargos; "VK", 574 cargos; "VL", 575 cargos; "VM", 576 cargos; "VN", 577 cargos; "VO", 578 cargos; "VP", 579 cargos; "VQ", 580 cargos; "VR", 581 cargos; "VS", 582 cargos; "VT", 583 cargos; "VU", 584 cargos; "VV", 585 cargos; "VW", 586 cargos; "VX", 587 cargos; "VY", 588 cargos; "VZ", 589 cargos; "WA", 590 cargos; "WB", 591 cargos; "WC", 592 cargos; "WD", 593 cargos; "WE", 594 cargos; "WF", 595 cargos; "WG", 596 cargos; "WH", 597 cargos; "WI", 598 cargos; "WJ", 599 cargos; "WK", 600 cargos; "WL", 601 cargos; "WM", 602 cargos; "WN", 603 cargos; "WO", 604 cargos; "WP", 605 cargos; "WQ", 606 cargos; "WR", 607 cargos; "WS", 608 cargos; "WT", 609 cargos; "WU", 610 cargos; "WV", 611 cargos; "WW", 612 cargos; "WX", 613 cargos; "WY", 614 cargos; "WZ", 615 cargos; "XA", 616 cargos; "XB", 617 cargos; "XC", 618 cargos; "XD", 619 cargos; "XE", 620 cargos; "XF", 621 cargos; "XG", 622 cargos; "XH", 623 cargos; "XI", 624 cargos; "XJ", 625 cargos; "XK", 626 cargos; "XL", 627 cargos; "XM", 628 cargos; "XN", 629 cargos; "XO", 630 cargos; "XP", 631 cargos; "XQ", 632 cargos; "XR", 633 cargos; "XS", 634 cargos; "XT", 635 cargos; "XU", 636 cargos; "XV", 637 cargos; "XW", 638 cargos; "XX", 639 cargos; "XY", 640 cargos; "XZ", 641 cargos; "YA", 642 cargos; "YB", 643 cargos; "YC", 644 cargos; "YD", 645 cargos; "YE", 646 cargos; "YF", 647 cargos; "YG", 648 cargos; "YH", 649 cargos; "YI", 650 cargos; "YJ", 651 cargos; "YK", 652 cargos; "YL", 653 cargos; "YM", 654 cargos; "YN", 655 cargos; "YO", 656 cargos; "YP", 657 cargos; "YQ", 658 cargos; "YR", 659 cargos; "YS", 660 cargos; "YT", 661 cargos; "YU", 662 cargos; "YV", 663 cargos; "YW", 664 cargos; "YX", 665 cargos; "YY", 666 cargos; "YZ", 667 cargos; "ZA", 668 cargos; "ZB", 669 cargos; "ZC", 670 cargos; "ZD", 671 cargos; "ZE", 672 cargos; "ZF", 673 cargos; "ZG", 674 cargos; "ZH", 675 cargos; "ZI", 676 cargos; "ZJ", 677 cargos; "ZK", 678 cargos; "ZL", 679 cargos; "ZM", 680 cargos; "ZN", 681 cargos; "ZO", 682 cargos; "ZP", 683 cargos; "ZQ", 684 cargos; "ZR", 685 cargos; "ZS", 686 cargos; "ZT", 687 cargos; "ZU", 688 cargos; "ZV", 689 cargos; "ZW", 690 cargos; "ZX", 691 cargos; "ZY", 692 cargos; "ZZ", 693 cargos; "AA", 694 cargos; "AB", 695 cargos; "AC", 696 cargos; "AD", 697 cargos; "AE", 698 cargos; "AF", 699 cargos; "AG", 700 cargos; "AH", 701 cargos; "AI", 702 cargos; "AJ", 703 cargos; "AK", 704 cargos; "AL", 705 cargos; "AM", 706 cargos; "AN", 707 cargos; "AO", 708 cargos; "AP", 709 cargos; "AQ", 710 cargos; "AR", 711 cargos; "AS", 712 cargos; "AT", 713 cargos; "AU", 714 cargos; "AV", 715 cargos; "AW", 716 cargos; "AX", 717 cargos; "AY", 718 cargos; "AZ", 719 cargos; "BA", 720 cargos; "BB", 721 cargos; "BC", 722 cargos; "BD", 723 cargos; "BE", 724 cargos; "BF", 725 cargos; "BG", 726 cargos; "BH", 727 cargos; "BI", 728 cargos; "BJ", 729 cargos; "BK", 730 cargos; "BL", 731 cargos; "BM", 732 cargos; "BN", 733 cargos; "BO", 734 cargos; "BP", 735 cargos; "BQ", 736 cargos; "BR", 737 cargos; "BS", 738 cargos; "BT", 739 cargos; "BU", 740 cargos; "BV", 741 cargos; "BW", 742 cargos; "BX", 743 cargos; "BY", 744 cargos; "BZ", 745 cargos; "CA", 746 cargos; "CB", 747 cargos; "CC", 748 cargos; "CD", 749 cargos; "CE", 750 cargos; "CF", 751 cargos; "CG", 752 cargos; "CH", 753 cargos; "CI", 754 cargos; "CJ", 755 cargos; "CK", 756 cargos; "CL", 757 cargos; "CM", 758 cargos; "CN", 759 cargos; "CO", 760 cargos; "CP", 761 cargos; "CQ", 762 cargos; "CR", 763 cargos; "CS", 764 cargos; "CT", 765 cargos; "CU", 766 cargos; "CV", 767 cargos; "CW", 768 cargos; "CX", 769 cargos; "CY", 770 cargos; "CZ", 771 cargos; "DA", 772 cargos; "DB", 773 cargos; "DC", 774 cargos; "DD", 775 cargos; "DE", 776 cargos; "DF", 777 cargos; "DG", 778 cargos; "DH", 779 cargos; "DI", 780 cargos; "DJ", 781 cargos; "DK", 782 cargos; "DL", 783 cargos; "DM", 784 cargos; "DN", 785 cargos; "DO", 786 cargos; "DP", 787 cargos; "DQ", 788 cargos; "DR", 789 cargos; "DS", 790 cargos; "DT", 791 cargos; "DU", 792 cargos; "DV", 793 cargos; "DW", 794 cargos; "DX", 795 cargos; "DY", 796 cargos; "DZ", 797 cargos; "EA", 798 cargos; "EB", 799 cargos; "EC", 800 cargos; "ED", 801 cargos; "EE", 802 cargos; "EF", 803 cargos; "EG", 804 cargos; "EH", 805 cargos; "EI", 806 cargos; "EJ", 807 cargos; "EK", 808 cargos; "EL", 809 cargos; "EM", 810 cargos; "EN", 811 cargos; "EO", 812 cargos; "EP", 813 cargos; "EQ", 814 cargos; "ER", 815 cargos; "ES", 816 cargos; "ET", 817 cargos; "EU", 818 cargos; "EV", 819 cargos; "EW", 820 cargos; "EX", 821 cargos; "EY", 822 cargos; "EZ", 823 cargos; "FA", 824 cargos; "FB", 825 cargos; "FC", 826 cargos; "FD", 827 cargos; "FE", 828 cargos; "FF", 829 cargos; "FG", 830 cargos; "FH", 831 cargos; "FI", 832 cargos; "FJ", 833 cargos; "FK", 834 cargos; "FL", 835 cargos; "FM", 836 cargos; "FN", 837 cargos; "FO", 838 cargos; "FP", 839 cargos; "FQ", 840 cargos; "FR", 841 cargos; "FS", 842 cargos; "FT", 843 cargos; "FU", 844 cargos; "FV", 845 cargos; "FW", 846 cargos; "FX", 847 cargos; "FY", 848 cargos; "FZ", 849 cargos; "GA", 850 cargos; "GB", 851 cargos; "GC", 852 cargos; "GD", 853 cargos; "GE", 854 cargos; "GF", 855 cargos; "GG", 856 cargos; "GH", 857 cargos; "GI", 858 cargos; "GJ", 859 cargos; "GK", 860 cargos; "GL", 861 cargos; "GM", 862 cargos; "GN", 863 cargos; "GO", 864 cargos; "GP", 865 cargos; "GQ", 866 cargos; "GR", 867 cargos; "GS", 868 cargos; "GT", 869 cargos; "GU", 870 cargos; "GV", 871 cargos; "GW", 872 cargos; "GX", 873 cargos; "GY", 874 cargos; "GZ", 875 cargos; "HA", 876 cargos; "HB", 877 cargos; "HC", 878 cargos; "HD", 879 cargos; "HE", 880 cargos; "HF", 881 cargos; "HG", 882 cargos; "HH", 883 cargos; "HI", 884 cargos; "HJ", 885 cargos; "HK", 886 cargos; "HL", 887 cargos; "HM", 888 cargos; "HN", 889 cargos; "HO", 8

VITORIOSO EM MINAS O "FIVE" DO D. P. S.

"RODADA" SUBREENDETNE!

AJUANDO COM DESENVOLVIMENTO, OS RAPAZES DO SETOR TRABALHISTA DERROTARAM A EQUIPE DO CLUBE RECREATIVO E ESPORTIVO DE ITANHANDU, NA CIDADE DO MESMO NOME, POR 39 X 27 — TAMBÉM NO VOLEIBOL, SAIRAM VITORIOSOS OS CARIOCAS — NOTAS —

ITANHANDU — Minas, 5 — De Aroldo Bonifácio, especial para a A MANHÃ — Após suas inúmeras vitórias na capital federal, contra categorizadas equipes do basquetebol independente, chegou ontem a esta cidade, onde enfrentou a equipe a representação do Clube Recreativo e Esportivo de Itanhandu, o poderoso "five" da DPS.

RECEPCÃO FESTIVA
A embalsada carioca, que veio em camião especial, foi recebida na cidade pelo Sr. Silva Junior, chegou a esta cidade, preclamente às 15 horas. Seus componentes, que se apresentavam bem dispostos, foram alvo de carinhosas manifestações, por ocasião da chegada.

VISITANDO O LOCAL DO ENCONTRO
Depois de se instalarem num cómodo hotel, os rapazes da DPS, resolveram dar um passeio pela cidade. Os primeiros locais a serem visitados, foram a sede do clube local e a sua magnífica quadra, onde, horas mais tarde, seria ferido o esperado encontro.

UM NÚMERO PÚBLICO
Os relógios ainda não marcavam 19 horas e, um público numeroso se compunha nas dependências do local da pugna, aguardando com impaciência, a hora do seu início.

APARECERAM AS EQUIPES
Eram, exatamente 19.30 horas, quando as equipes fizeram suas apresentações. Após uma rápida solenidade, onde foram permutadas as flâmulas das equipes, foi iniciada a contenda, apresentando os cariocas uma jogada mais técnica, conquistando logo, duas belas cestas, por intermédio de Genílio.

16 X 11, NA FASE INICIAL
Muito embora os cariocas tivessem conseguido vantagem no marcador, fruto de sua superioridade, a fase inicial do jogo, não deixou de ser movimentada. Aos 9 minutos, a contagem era de 14 X 4, mas, reagindo bem, o "five" local, diminuiu a diferença para 18 X 11, contagem com que terminou a primeira etapa.

39 X 27, NO FINAL
No período final, os visitantes se apresentaram com as mesmas características de jogo, conseguindo sobre os puppos de Burico da Costa Pinto, uma larga vantagem. Porém, animados por seus inúmeros torcedores, os rapazes do Clube Recreativo e Esportivo de Itanhandu, reagiram e fizeram diminuir sensivelmente a diferença, como na etapa inicial. Faltavam 2 minutos para o seu término, quando a equipe carioca se emocionou. Os jogadores de ambas as equipes começaram a correr, a torcida vibrava, mas...

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 7 de novembro de 1950 NÚMERO 2.847

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

HOJE, NOVO ENSAIO

ARTISTAS CONVOCADOS — HORARIO E LOCAL

O tempo esgotou-se e, coube ao apito final, com o "placard" acusando a vitória dos visitantes, pelo score de 39 X 27.

OS QUADROS E OS MELHORES
Os quadros foram os seguintes: O.R.E. ITANHANDU — 26 Carlos (11), Hélio (6), Augusto (8), Celso (2), Maurício, Heber e Helinho.

D.P.S. — Hermes (10), Haroldo (15), Genílio (12), Oscar (2), Charles, Nelson e Renato.

No "five" local, 26 Carlos foi o que mais nos impressionou, além de ser o "cestinha" entre os seus, os demais, muito esportivos. Entre os visitantes, sobressaíram-se Haroldo e Genílio, sendo que o primeiro, foi o "cestinha" da noite, e apresentou mesmo, um jogo muito produtivo e o segundo, valendo-se de sua altura, com muita calma, dominou as situações difíceis.

AS AUTORIDADES
A direção da pugna, esteve entregue às seguintes autoridades: Juiz — cap. Felício Guida, que tendo uma atuação deficiente, marcando as faltas com atraso e nervosismo, auxiliar: tenente Sebastião Silva, que foi mais preciso que o sr. Felício Guida. A cronometragem, entregue ao sr. Marcos Rosas, chefe duma e o apontador, foi o sr. Benjamin Ferraz da Graça.

UM ANIMADO BAILE
Com início às 22 horas, foi oferecido a embalsada do DPS, na excelente sede do grêmio local, um animado baile, cuja animação esteve a cargo da Orquestra Imperial de São Lourenço. A esta tertúlia compareceram a mais fina flor da sociedade de Itanhandu, inclusive o Juiz de Direito da Comarca, dr. Heitor Antônio de Souza e o deputado estadual, dr. Manoel da Silva Costa.

TAMBÉM NO VOLEIBOL
Hoje pela manhã, ainda na quadra do Clube Recreativo e Esportivo de Itanhandu, a equipe de voleibol do DPS, levou de vitória o "sexteto" local, por dois "sets" a um. O primeiro "set", pertenceu aos locais, por 15 X 11, e os dois finais aos cariocas, por 15 X 12 e 15 X 17, respectivamente.

A direção geral do famoso elenco do "Show Revista A Manhã" convoca para o ensaio de hoje, a ser realizado imprevisivelmente às 18.30 horas, os seguintes artistas, locutores e dirigentes: "Los Cubanitos", Marizela Maris, "Cabecinha", Marizela Lara, Rozário Amanda, Sidney Mús, Paulo Ramir, Almeida Lara, Barrios Gerardi, Rubem Brandão, Damar Carvalho, Orlando Neves, Felipe Frota e Aroldo Bonifácio.



Orlando Neves, diretor artístico do famoso elenco.

VITORIOSO O E. C. BRASIL

O campo do Paris F. C. foi local da interessante partida que finalizou com a justa e merecida vitória do clube da estação de Osvaldo Cruz, pela expressão de 6x4, sob o Nomes Senhora de Fátima F. C. O quadro formou com a seguinte constituição: Adilson, Ildo e Russo; Milton; Manoel João e Vivinho; Canela; Pequilha; Osmar e Teleco.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE

VOTANTE

Uma única apuração em 2/XII/1950

O MANUFATURA QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO ENGENHO DE DENTRO, JUNTANDO-SE A ELE NA LIDERANÇA DA SÉRIE "SUBURBANA" — O NOVA AMERICA E O NOVO LIDER DA SÉRIE "URBANA", COM A QUEDA DO CACIQUE FRENTE AO RIO — PRATICAMENTE LIQUIDADO O CERTAME DA SÉRIE "RURAL", COM O CAMPO GRANDE DISTANCIADO NA LIDERANÇA — OS RESULTADOS DE DOMINGO E A SITUAÇÃO ATUAL

Poucas "rodadas" terão oferecido tantas peripécias como a de domingo último, quando prosseguiu o certame amadorista promovido pelo Departamento Autônomo. Nada menos de três equipes se valiam se mantendo na liderança, foram derrotadas, ocasionando verdadeira reviravolta na tabela de colocação.

BATIDO O LIDER INVICTO!
A equipe de Manufatura e o Engenho de Dentro, apontada por todos como a principal da tarde de domingo, confirmou as previsões, já que os dois quadros, atuando muito bem, proporcionaram um espetáculo bonito ao numeroso público que ocorreu à cancha da rua Henrique Scheid. Depois de uma luta equilibrada e bem movimentada, os visitantes levaram a melhor pelo apertado score de 2 x 1. Com esse resultado, o Manufatura, além de quebrar a invencibilidade do Engenho de Dentro, a ele veio se juntar na liderança da série "Suburbana".

CAIU TAMBÉM O CACIQUE
Na série "Urbana" disputou-se a partida entre o Rio e o Cacique, que teve por local a cancha do Sampaio. O Rio, senhor de um conjunto melhor armado, conseguiu sobrepôr a liderança da tabela, que agora vem sendo ocupada pelo Nova América, enquanto Rio e Cacique ficaram irmanados no segundo lugar.

CAMPO GRANDE, VIRTUAL CAMPEÃO
O prêmio entre o São José e o Oriente, aguardado com viva ansiedade, tendo em vista que o clube da estação de Magalhães Bastos sempre foi um "desmancha-prata", veio confirmar as previsões. Foi, de fato, uma partida repleta e movimentadíssima, findando com a vitória do São José, resultado esse que cortou definitivamente as aspirações do Oriente, garantindo, por outro lado, ao Campo Grande, o título de uma série e a oportunidade de disputar o título máximo do certame. O Campo Grande, atualmente com a diferença de seis pontos sobre o segundo colocado, terá apenas mais três compromissos, dois dos quais em sua própria cancha, frente ao Roista Sofia e Cruzeiro. Basta um empate para garantir ao clube de Modesto Rodrigues, a supremacia em sua zona.

OS ASPIRANTES
O certame de aspirantes das três séries continua apresentando aspectos interessantes. O Sampaio, líder da série "Suburbana", tem a vantagem de 10 pontos sobre o segundo colocado, o Engenho de Dentro, que também tem a vantagem de 10 pontos sobre o terceiro colocado, o Rio. O Cacique, líder da série "Urbana", tem a vantagem de 10 pontos sobre o segundo colocado, o Rio. O Campo Grande, líder da série "Rural", tem a vantagem de 10 pontos sobre o segundo colocado, o Rio.

com a queda frente ao Del Castilho, dividindo agora a liderança com o Astória, prosseguindo o Campo Grande o Oposição como líderes absolutos de suas séries.

OS RESULTADOS DE DOMINGO
Em síntese, os jogos de domingo apresentaram os seguintes resultados:

SÉRIE "RURAL"
GUANABARA X CRUZFIRO
Amadores — Guanabara 5 x 2.
Aspirantes — Cruzeiro 4 x 0.

CAMPO GRANDE X CORINTIANS
Amadores — Campo Grande 1 x 3.
Aspirantes — Campo Grande 4 x 0.

S. JOSÉ X ORIENTE
Amadores — São José 4 x 3.
Aspirantes — Oriente 4 x 2.

SÉRIE "SUBURBANA"
PROGRESSO X PIEDADE
Amadores — Progresso 4 x 1.
Aspirantes — Progresso 6 x 0.

ENGENHO DE DENTRO X MANUFATURA
Amadores — Manufatura 2 x 1.
Aspirantes — Manufatura 7 x 2.

UNIAO X ROIAL
Amadores — União 3 x 2.
Aspirantes — União 4 x 0.

VALIM X NACIONAL
Amadores — Valim 3 x 2.
Aspirantes — Valim 2 x 1.

PARAMEX X OPOSIÇÃO
Amadores — Paramex 4 x 1.
Aspirantes — Oposição 4 x 2.

SÉRIE "URBANA"
CACIQUE X RIO
Amadores — Rio 2 x 1.
Aspirantes — Cacique 4 x 1.

BENFICA X ASTORIA
Amadores — Benfica 4 x 1.
Aspirantes — Astória 9 x 1.

CARIOCAS X ANDARAÍ
Amadores — Andaraí 2 x 0.
Aspirantes — Cariocas 5 x 1.

DEL CASTILHO X SAMPAIO
Amadores — Del Castilho 2 x 0.
Aspirantes — Del Castilho 3 x 0.

A SITUAÇÃO ATUAL
Com esses resultados a classificação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

SÉRIE RURAL

CLUBE	PONTOS
1.º — Campo Grande	10
2.º — Oriente	10
3.º — Roista Sofia	11
4.º — Distinta	12
5.º — Cruzeiro	15
6.º — Guanabara	18
7.º — Realego	18
8.º — São José	21
9.º — Cosmos	21
10.º — Realego	21
11.º — Oiti	22
12.º — Corinthians	24

AMADORES

CLUBE	PONTOS
1.º — Campo Grande	4
2.º — Oriente	4
3.º — Roista Sofia	11
4.º — Distinta	12
5.º — Cruzeiro	15
6.º — Guanabara	18
7.º — Realego	18
8.º — São José	21
9.º — Cosmos	21
10.º — Realego	21
11.º — Oiti	22
12.º — Corinthians	24

ASPIRANTES

CLUBE	PONTOS
1.º — Campo Grande	2
2.º — Cruzeiro	4
3.º — Distinta	15
4.º — Cosmos	15
5.º — Oriente	18
6.º — Realego	18
7.º — Guanabara	20
8.º — Roista Sofia	20
9.º — São José	23
10.º — Cosmos	27
11.º — Realego	27
12.º — Oiti	28
13.º — Corinthians	28

Acollia Jogos

O E. C. Restauradores, estando com seu calendário vago para os próximos domingos avisa a todos co-irmãos que acollia jogos para os seus primeiros e segundos quadros juvenis e infantis em sua praça de esportes. Qualquer comunicação deverá ser encaminhada para La-deira João Homem n.º 34 Praça Mauá, ou pelo telefone 43-5756 com o sr. José Gonçalves.

ASPIRANTES

1.º — Campo Grande ... 2
2.º — Cruzeiro ... 4
3.º — Distinta ... 15
4.º — Cosmos ... 15
5.º — Oriente ... 18
6.º — Realego ... 18
7.º — Guanabara ... 20
8.º — Roista Sofia ... 20
9.º — São José ... 23
10.º — Cosmos ... 27
11.º — Realego ... 27
12.º — Oiti ... 28
13.º — Corinthians ... 28

SÉRIE "SUBURBANA"

AMADORES

CLUBE	PONTOS
1.º — Manufatura	4
1.º — Engenho de Dentro	4
2.º — Anchieta	6
3.º — Oposição	16
3.º — Paramex	16
3.º — União	16
4.º — Roial	20
5.º — Progresso	20
6.º — Nacional	25
7.º — Iraja	26
8.º — Valim	28
9.º — Piedade	29

ASPIRANTES

1.º — Oposição ... 7
2.º — Manufatura ... 7
3.º — Anchieta ... 12
4.º — Nacional ... 13
5.º — Paramex ... 13
6.º — União ... 18
7.º — Engenho de Dentro ... 21
8.º — Piedade ... 21
9.º — Iraja ... 25
10.º — Progresso ... 25
11.º — Roial ... 27
12.º — Del Castilho ... 32

SÉRIE "URBANA"

AMADORES

CLUBE	PONTOS
1.º — Nova América	7
2.º — Rio	8
3.º — Cacique	8
4.º — Benfica	11
5.º — Del Castilho	12
6.º — Andaraí	16
6.º — Astória	16
8.º — Sampaio	18
9.º — Clube dos Cariocas	21

ASPIRANTES

1.º — Sampaio ... 4
1.º — Astória ... 4
2.º — Nova América ... 7
3.º — Del Castilho ... 12
4.º — Andaraí ... 16
5.º — Rio ... 22
5.º — Benfica ... 22
6.º — Clube dos Cariocas ... 23

Retang levantou o "Prêmio Jockey Club Argentino"

Quejido secundou o pilotado de Oswaldo Ullóa — Marly (O. Ullóa), Red Moon (C. Moreno), Kurdo (C. Moreno), Oreja (J. Mesquita), Macabu (S. Ferreira), Apuvo (J. Mesquita) e Don Navarro (C. Moreno), foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados técnicos da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Marly, O. Ullóa, 53 quilos;
2.º — Zingaro, J. Mesquita, 55 quilos;
3.º — Glislie, E. Castillo, 54 quilos;
4.º — Changa, A. Araújo, 54 quilos.

Tempo: 92".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 12,00.
Dupla (12) Cr\$ 15,00.
Placês: Cr\$ 10,50 e Cr\$ 10,00.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.

Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr\$ 61.470,00.
2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Red Moon, C. Moreno, 55 quilos;
2.º — Olla, O. Ullóa, 55 quilos;
3.º — Tajara, L. Meszaros, 55 quilos;
4.º — Elanut, M. L'Ollerou, 55 quilos.

Tempo: 92".
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 12,00.
Dupla (13) Cr\$ 20,50.
Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 30,00.
Proprietário — Roger Guthmann.
Tratador — Juan Zuniga.
Movimento do páreo: Cr\$ 67.850,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Kurdo, C. Moreno, 55 quilos;
2.º — Romano, O. Ullóa, 55 quilos;
3.º — Gorgana, L. Meszaros, 55 quilos;
4.º — Corallaco, A. Araújo, 55 quilos.

Tempo: 92" 3/5.
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 19,00.
Dupla (12) Cr\$ 20,50.
Placês: Cr\$ 10,50 e Cr\$ 11,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 242.800,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Oreja, J. Mesquita, 55 quilos;
2.º — Ramon Navarro, M. L'Ollerou, 55 quilos;
3.º — Philidor, E. Castillo, 55 quilos;
4.º — Sketch, J. Araújo, 55 quilos.

Tempo: 88" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e meio corpo.
Vencedor (3) Cr\$ 41,00.
Dupla (84) Cr\$ 41,00.
Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 42,00.
Proprietário — Sylvio Penteado.
Tratador — Manuel J. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.070.000,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Macabu, S. Ferreira, 55 quilos;
2.º — Olla, O. Ullóa, 55 quilos;
3.º — Tajara, L. Meszaros, 55 quilos;
4.º — Elanut, M. L'Ollerou, 55 quilos.

2.º — Oretes, P. Simões, 55 quilos;
3.º — Tocantina, O. Ullóa, 55 quilos;
4.º — El Gaiho, M. L'Ollerou, 55 quilos.

Tempo: 93" 2/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 2 corpos.
Vencedor (3) Cr\$ 121,00.
Dupla (24) Cr\$ 57,00.
Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 17,00.
Proprietário — Sebastião Alves Ferreira Leite.

6.º páreo — Grande Prêmio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Betting.
1.º — Reing, O. Ullóa, 60 quilos;
2.º — Quejido, A. Araújo, 58 quilos;
3.º — Zongo, E. Moreira, 62 quilos;
4.º — Punitaqui, E. Castillo, 57 quilos.

Tempo: 148" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor (3) Cr\$ 59,00.
Dupla (13) Cr\$ 41,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 13,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.030,00.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — XXV Handicap Especial — Betting.
1.º — Apuvo, J. Mesquita, 55 quilos;
2.º — Magali, O. Ullóa, 55 quilos;
3.º — Sans Route, C. Moreno, 51 quilos;
4.º — Curupay, S. Ferreira, 52 quilos.

Tempo: 88" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e peçoço.
Não correu: Cid e Bar El Ghazal.
Vencedor (3) Cr\$ 53,00.
Dupla (23) Cr\$ 51,00.
Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 22,00.

Proprietário — Sylvio Penteado.
Tratador — Manuel de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.193.330,00.
8.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Don Navarro, C. Moreno, 56 quilos;
2.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
3.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

9.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

10.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

11.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

12.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

13.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

14.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.
1.º — Islete, A. Araújo, 56 quilos;
2.º — Ramon, E. Castillo, 56 quilos;
3.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos;
4.º — Idilio, P. Coelho, 56 quilos.

Tempo: 85" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) Cr\$ 24,00.
Dupla (12) Cr\$ 52,00.
Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 27,00.
Proprietário — Eivaldo Lodi.
Tratador — Cláudio Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.370.220,00.

A madrugada de ontem na Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE SE EXERCITARAM, ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

WALDORF — J. Graça e ALVOR — I. Pinheiro — 1.500 em 97"4/5.
JOIO — C. Moreno e SENTA A PUJA — C. Calleri — 1.400 em 83"4/5.

RIO VERDE — E. Moreira e CAMARADA — P. Simões — 1.400 em 92"3/5.
JANGADEIRO — E. Steyka e JAVANE — O. Ullóa — 1.400 em 80"7/5.

INFERIOR — A. Brito e JABUCHA — Lad. — 1.300 em 87"7/5.
DUP — L. Meszaros e INSPIRAÇÃO — C. Brito — 1.500 em 88"7/5.

JAHU — O. Reichei e JAMARY — E. Steyka — 1.300 em 83"7/5.
IBERICO — L. Meszaros e CUPLETISTA — C. Brito — 1.300 em 83"1/5.

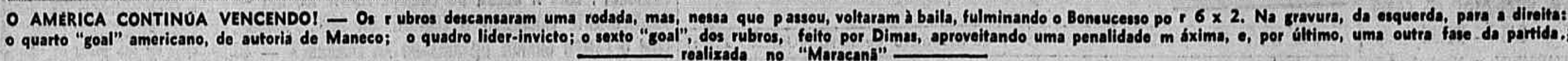
UBENO — E. Silva, MEFISTOFELES — I. Pinheiro — 1.300 em 86"7/5.
INFERIOR — A. Brito e JABUCHA — Lad. — 1.300 em 87"7/5.

CHAMPION — A. Torres — 1.000 em 83"7/5.
DIVA — L. Meszaros e EDIPO — C. Brito — 1.300 em 84"7/5.

LA FLECHE — L. Leighton e LANTERJOTA — Lad. — 1.500 em 82"7/5.
VEGADA — A. Brito e JAVIA — J. Fortilho — 1.400 em 83"4/5.

MON ROYAL — O. Castro e MATADOR — O. Ullóa — 1.400 em 82"7/5.
TORPEDO — J. Mesquita — 2.040 em 131"1/5, milha em 102".

LOIRE — O. Castro — 1.500 em 100"7/5.
MUSTATA — E. Gonçalves — 1.300 em 84"7/5.
ESTALO — E. Cardoso — 1.400 em 91"7/5.



SEVERO E OTÁVIO NAS SÚMULAS – A Auditoria vai ter que indiciar para a próxima sessão Severo, do Olaria, e Otávio, do Botafogo, ambos acusados nas súmulas de seus jogos como tendo desrespeitado o árbitro